

Sumário

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	04
Lista de Siglas	05
<u>ENCONTROS DE AGOSTO</u>	
1º ENCONTRO - 4/08 a 10/08 - Pedi ao Senhor vocações aos ministérios ordenados	06
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA	
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA - 1º DIA - 12/08 SEGUNDA-FEIRA	11
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA - 2º DIA - 13/08 TERÇA-FEIRA	16
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA - 3º DIA - 14/08 QUARTA-FEIRA	21
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA - 4º DIA - 15/08 QUINTA FEIRA	26
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA - 5º DIA - 16/08 SEXTA-FEIRA	30
3º ENCONTRO - 18/08 a 24/08 - Pedi ao Senhor da Messe Vocações para a vida religiosa e consagrada	35
4º ENCONTRO - 25/08 a 31/08 - Pedi ao Senhor aa Messe vocações para os ministérios leigos	40
<u>ENCONTROS DE SETEMBRO</u>	
1º ENCONTRO - 1/09 a 7/09 - GRITO DOS/AS EXCLUÍDOS/AS 2024	44
2º ENCONTRO - 8/09 a 14/09 - LIVRO DE EZEQUIEL - POREI EM VÓS MEU ESPÍRITO, E VIVEREIS	49
3º ENCONTRO - 15/09 a 21/09 - LIVRO DE EZEQUIEL - A RESPONSABILIDADE PESSOAL	53
4º ENCONTRO - 22/09 a 28/09 - A INFIDELIDADE E A RENOVAÇÃO DA ALIANÇA	58
5º ENCONTRO - 29/09 a 5/10 - CELEBRAÇÃO FINAL - MISSA OU CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS DOS GRUPOS DE REFLEXÃO	63

Apresentação

Nos encontros dos Grupos de Reflexão de agosto e setembro, vamos refletir sobre o Mês Vocacional e o Mês da Bíblia.

O Mês Vocacional, traz como temática principal: **“Igreja, como uma sinfonia vocacional”** e o lema: **“Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9, 38)**.

“Ao escutarmos o conselho do Bom Pastor: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe”, seremos convocados a nos unir em oração para que a unidade fraterna entre nós continue gerando discípulos missionários que se disponham a amar e a servir, partilhando seus dons e talentos no cuidado da criação e de todas as pessoas, especialmente os preferidos de Deus: os pobres” (Subsídio da Hora Vocacional, Edições CNBB).

Dentro do Mês Vocacional, temos a **SEMANA DA FAMÍLIA**, cujo material foi elaborado pela Pastoral Familiar de nossa Diocese, em sintonia com o material da CNBB.

Neste ano, o tema para a Semana Nacional da Família está em sintonia com a Campanha da Fraternidade e vai aprofundar a relação **“Família e Amizade”**, com o lema: **“Amizade, uma forma de vida com sabor do Evangelho”**.

No Mês da Bíblia, vamos caminhar com o Profeta Ezequiel - cujo nome significa “que Deus fortaleça”. As reflexões vão nos mostrar que cada pessoa e cada geração é responsável por suas escolhas, tanto em nível pessoal como coletivo e, do mesmo modo, tem a possibilidade de se converter, mudando a orientação da própria vida. O lema proposto é: **“Porei em vós meu Espírito, e vivereis” (cf. Ez 37, 14)**.

O Profeta Ezequiel “é uma pessoa aberta a mudanças: de sacerdote passa a profeta; da atuação no meio da elite do templo passa a atuar junto aos deportados; do Deus da instituição do templo reconhece o Deus dos deportados. Ele sabe conciliar a missão profética e o espírito sacerdotal. Além disso, rompe com a ideia de que Deus esteja ligado ao santuário”.

O presidente da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética, Dom Leomar, assim nos fala: “O convite para que sejamos peregrinos da esperança nos faz ser como Ezequiel: arautos da esperança em meio àqueles que, porventura, possam ter se esquecido de Deus ou perdido o seu caminho. Espero que este Mês da Bíblia possa ser mais um marco na caminhada evangelizadora e missionária de nossa comunidade, fazendo brilhar a luz da Palavra de Deus, que convida à esperança e ensina a direção para voltar a Deus, experimentando suas maravilhas já sinalizadas por nós”. Nossos mais sinceros agradecimentos à Equipe da Pastoral Familiar Diocesana que com empenho, dedicação e carinho elaboraram o material da Semana da Família. E fica o convite para que as famílias do “Caminhando com os Grupos de Reflexão” possam participar da Pastoral, em sua respectiva Paróquia. Que Nossa Senhora Aparecida, Mãe das Vocações, e São José, modelo para os que abraçam a santidade proposta por Jesus, nos estimulem e fortaleça na missão que nos é confiada!



Padre Hideraldo Veríssimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos
Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno, Ecumenismo e das CEBs.

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de agosto e setembro. No mês de agosto, temos quatro (4) encontros, todos voltados às temáticas do Mês Vocacional que este ano tem como tema “Igreja: uma sinfonia vocacional” e o lema “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (cf. Mt 9,38). Dentre estes encontros, o segundo (2º), é dedicado à Semana Nacional da Família, cujo tema é “Família e Amizade”, dividido em cinco encontros, ao longo da semana de 12/8 a 16/8. No mês de setembro, temos cinco (5) encontros, sendo um (1) dedicado ao Grito dos Excluídos e Excluídas, 3 (três) dedicados ao Mês da Bíblia, que este ano refletirá a proposta do Livro de Ezequiel, com o tema “Porei em vós meu Espírito, e vivereis” (cf. Ez 37,14), e o último encontro reservado para a Celebração de Ação de Graças ou Missa, pela caminhada dos grupos, nestes dois meses.
2. É bom que, em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e já pensar na sua preparação.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos, também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais, devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no “Preparando o Ambiente”. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google mas, se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da Celebração de Ação de Graças ou Missa.

8. Atenção especial deve ser dispensada à Celebração de Ação de Graças ou Missa. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia, pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

LISTA DE SIGLAS

USG União dos Superiores Gerais
CRB Conferência dos Religiosos do Brasil
CPT Comissão Pastoral da Terra

1º ENCONTRO - AGOSTO - 4/8 a 10/8

“PEDI AO SENHOR VOCAÇÕES AOS MINISTÉRIOS ORDENADOS”

“Depois disso ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?
Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim”. Is 6,8



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia; vela; flores; unsímbolosacerdotal; fotosdoPapa, dobispo, dossacerdotes, dosdiáconos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Ao celebrarmos o Mês Vocacional 2024, olhando para a realidade eclesial percebemos uma enorme carência em todos os sentidos. Há falta de

padres, diáconos, religiosos, religiosas e, principalmente, de cristãos leigos e leigas comprometidos com a ação pastoral evangelizadora da Igreja. Vamos acender a vela do nosso encontro, pedindo ao Espírito Santo que nos ilumine, cantando:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

Anim.(a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Neste primeiro encontro do Mês Vocacional, vamos refletir sobre a vocação aos Ministérios ordenados com o tema “Pedi ao Senhor da Messe vocações aos Ministérios Ordenados”, iluminados pelo lema bíblico “Depois disso ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei e quem há de ir por nós? Então, disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim” (Is 6,8). Iniciemos em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Enviai, ó Pai, operários para a vossa messe. Sustentai, com a vossa graça, os servos que entregaram a vida para vos servir como ministros de vossa Igreja. Despertai, em cada comunidade, em cada família, a consciência de que o vosso povo precisa de servidores do Evangelho. Fazei que os jovens, ao serem chamados ao sacerdócio e à vida religiosa, respondam com amor, à vocação que receberam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.

04. CANTO

Enviai, Senhor, muitos operários/ para a Vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): O Mês Vocacional é o momento para intensificarmos as nossas orações e as reflexões sobre as vocações na Igreja. Neste primeiro encontro, trazemos presente o testemunho de Dom Francisco Javier Hernandez Arnedo, Bispo emérito de Tianguá, Ceará, na qual ele relata como se deu o seu chamado vocacional e, de modo especial, como a experiência, ainda criança, na terra natal, com a Infância Missionária, impulsionou o seu “sim”. Dom Francisco é espanhol, da ordem dos agostinianos, e veio para o Brasil em 1972.

L1: “A minha inquietação vocacional começou com um sonho missionário”, a partir de um “gesto pequeno de solidariedade”. A escola em que estudava, participava ativamente, da campanha missionária de outubro, ao motivar doações, “os restinhos de mesada”, para ajudar às crianças da Ásia e da África.

L2: A propaganda sobre a situação em que viviam aquelas crianças, despertava-lhe “sonhos, aventuras e planos de visitar, um dia, esses locais”, além do incentivo da mãe, admiradora de São Francisco Xavier. O chamado chegou-lhe aos 12 anos.

L1: Perguntado pelo professor se gostaria de ser missionário por ocasião da visita de um missionário à escola, o Sim foi imediato. A ideia inicial não era ser padre “eu tinha minhas reservas”, diz. Ele queria ser missionário, inclusive, “além-fronteiras”.

L2: Em 1953, entrou no Seminário certo de ser missionário. No entanto, ao longo da sua formação e caminhada na Igreja, foi compreendendo que a vocação sacerdotal e missão eram um único serviço. Ao ser ordenado sacerdote, aceitou a missão para onde a Igreja precisasse.

L1: Foi selecionado para estudar e tornar-se formador. Fez o que Deus lhe pedia, mas as portas da missão não estavam fechadas. Em 1972, apareceu uma nova oportunidade. Na ocasião, foram solicitados “voluntários” para colaborar no campo da formação sacerdotal e no apostolado, no Brasil e na Colômbia.

Anim. (a): Ele veio para o Brasil. Campo missionário não faltou. Atuou um pouco como professor, formador, pároco, missionário, vigário episcopal e, finalmente, bispo. Passados 42 anos, “aqui estou”, “no campo do jogo”, “descendo a ladeira da meta”; mas ciente de que preciso sair do jogo, porém não pretendo “dependurar as chuteiras”. Aos jovens dá o seguinte conselho:

Todos (as): “Ponham a mão no arado e não olhem para trás” (cf. Lc 9,62). Olhem para a frente sempre, acreditando na causa de Jesus. Teimar em olhar para trás pode comprometer o serviço e o cultivo da vinha do Senhor. Deus os abençoe!”

(Testemunho escrito em 2015 por Dom Francisco Javier Hernandez Arnedo – Bispo de emérito de Tianguá)

Para conversar: O que mais chamou a sua atenção no texto que lemos acima?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor Jesus, dai a todos os ministros ordenados um coração misericordioso como o vosso, e envia-os a ser peregrinos da esperança, da consolação e da paz, sendo instrumentos da vossa ternura, procurando difundir o bem e a verdade com paixão. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Com Jesus, nesse Evangelho, encontramos inspiração e orientação para cumprir nosso papel de cristão que honra a Deus e serve ao próximo e temos a promessa da presença constante de Cristo a nos sustentar durante a jornada. Cantando, acolhamos a Palavra Sagrada.

07. CANTO: Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia!

Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

R: Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor! Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor!

A mensagem da alegria, ouviremos, aleluia! De Deus, as maravilhas, cantaremos, aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 28,16-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a sua atenção na leitura deste texto?
2. Como a Trindade pode ser força na vivência da vocação confiada a cada um?
3. Como o texto lido nos ilumina na nossa vocação?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): No contexto do tema desse encontro, este Evangelho fala de uma grande responsabilidade e uma grande promessa. A responsabilidade de fazer discípulos, que é, em essência, espalhar a mensagem do amor e do perdão de Deus para todos os cantos do mundo, batizando-os em nome da Trindade.

L1: É um chamado à evangelização, um lembrete para todos os cristãos do compromisso de partilhar a Boa Nova da salvação. Na sinfonia das vocações, os ministros ordenados são chamados a saírem pelo mundo anunciando as maravilhas de Deus e atraindo para Ele mais pessoas, para que se unam, numa só voz, ao coro dos batizados.

L2: A grande promessa é a presença contínua de Jesus. Ele assegura que, embora tenha ascendido ao céu, ainda estará presente na vida de seus discípulos. (...) É um lembrete reconfortante de que não estamos sozinhos em nossas lutas e dificuldades. Estamos acompanhados pelo próprio Jesus de forma constante e incondicional.

L1: Este Evangelho é, portanto, uma fonte de inspiração e de conforto. Inspiração, pois nos chama a assumir a responsabilidade de compartilhar o amor de Deus com o mundo. Conforto, pois nos garante que não estamos sozinhos em nossos esforços.

L2: O Envio, portanto, é uma chamada à ação, mas é também uma chamada ao amor e à solidariedade. É um chamado para sairmos de nossas zonas de conforto e irmos ao encontro dos outros, partilhando com eles a mensagem de esperança e amor que encontramos em Jesus.

L1: Neste evangelho, também vemos a Santíssima Trindade – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – reiterando a natureza trinitária de Deus, que é o mistério central da fé cristã. Somos chamados a batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o que nos lembra a rica complexidade de nossa fé.

Anim. (a): A Santíssima Trindade é relação, é comunhão. “Deus é uma “família” de três pessoas que se amam tanto a ponto de formar uma só. Uma “família divina”, que não se fecha em si mesma, mas está aberta e comunica-se na criação e na história. Entrou no mundo dos homens para chama-los a fazer parte dela. O horizonte trinitário de comunhão envolve-nos todos e estimula-nos a viver no amor e na partilha fraterna, na certeza de que onde há amor, há Deus” . (Papa Francisco. 2017. Hora do Ángelus. Solenidade da Santíssima Trindade.) É um convite para a ação coletiva e colaborativa na Igreja e na comunidade.

Todos (as): Rezemos hoje, portanto, pelos diáconos, padres e pelo bispo de nossa Diocese, bem como por todos os seminaristas que estão no processo de preparação para o ministério ordenado. Que possamos, hoje, pedir ao Senhor da Messe, que envie mais operários para a sua messe.

11. CANTO

Eis-me aqui, Senhor. / Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor/ Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor/ Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o pastor que me conduz/ Por caminhos nunca vistos me enviou/
Sou chamado a ser fermento, sal e luz/ E por isso respondi: Aqui estou!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Somos protegidos pela Santíssima Trindade desde o nosso batismo. Do Pai, somos filhos amados; do Filho, somos irmãos e participamos da mesma vida e do mesmo projeto; do Espírito Santo, recebemos a inspiração e o impulso para vivermos como irmãos. Por toda maravilha começada em nós, elevemos a Deus as nossas preces e a cada uma, responderemos:

Todos (as): Pai Santo, cuidai de todos nós, vossos filhos.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Neste mês de agosto, rezemos pelo nosso clero para que se sinta fortalecido, amado e encorajado a anunciar a “Boa Nova” de Jesus Cristo ao mundo.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Senhor, Vós que elevastes a natureza humana à glória celeste e socorrestes a humanidade na sua peregrinação terrena, ajudai-nos a alcançar uma união íntima convosco participando dos Sacramentos e observando os vossos ensinamentos. Amém!

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Pai da esperança de todos os povos, enviai o vosso Espírito Santo para despertar dentro de nós uma paixão para compartilhar a sua graça e nos dê o desejo de ajudar os outros a conhecer Jesus, o nosso Salvador! O Senhor todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo**, nos abençoe e nos guarde. Amém!

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2024

FAMÍLIA E AMIZADE - “AMIZADE, UMA FORMA DE VIDA COM SABOR DO EVANGELHO”.

1º DIA: 12/08 – 2ª feira - EDUCAÇÃO: UM COMPROMISSO A SER VIVIDO!

A prática é o melhor testemunho de vida



PREPARANDO O AMBIENTE

Se possível, providenciar uma mesa, toalha, flores, a Bíblia em destaque, uma vela e uma imagem da Sagrada

Família ou algum outro santo de devoção da família.

ATIVIDADES PARACRIANÇAS

Motivar as crianças a pintarem desenhos que retratam o tema principal do encontro. Providenciar os desenhos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A educação é missão, direito e dever primários da família. Vamos acender a vela de nosso encontro,

enquanto cantamos:

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda o universo com teu esplendor.

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Família acolhedora: Sejam bem-vindos e bem-vindas! Queremos acolher todos vocês. Estamos certos que o Senhor que nos reuniu também reza conosco. Com alegria vamos rezar em família e por todas as famílias. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. CANTO – Utopia (Pe. Zezinho)

1. Das muitas coisas / Do meu tempo de criança / Guardo vivo na lembrança / O aconchego de meu lar
2. No fim da tarde / Quando tudo se aquietava / A família se ajuntava / Lá no alpendre a conversar
3. Meus pais não tinham / Nem escola, nem dinheiro / Todo dia, o ano inteiro / Trabalhavam sem parar
4. Faltava tudo / Mas a gente nem ligava / O importante não faltava / Seu sorriso E seu olhar

04. ORAÇÃO INICIAL (Oração da Campanha da Fraternidade 2024 - Adaptada)

Todos (as): Deus Pai, Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vos os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do Vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Semana Nacional da Família, a compreender o valor da amizade e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira consciência familiar.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Todos (as): **Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, Vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos Vossa santa vontade! Amém.**

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste encontro, queremos rezar e refletir sobre o papel das famílias na transmissão de valores, a responsabilidade educativa dos pais e a colaboração entre escola e família e família e escola no processo educacional de crianças, adolescentes e jovens. O Catecismo da Igreja Católica destaca a importância dos pais na educação dos filhos, enfatizando que esse papel é insubstituível. Reconhece-se o direito e dever primordial dos pais na educação, um desafio atual.

Todos (as): **A educação é parte da missão dos pais, de seu chamado, de sua vocação, tal como é a sua contribuição para o Reino de Deus, que tem seu início cá na face da terra.**

L1: "A escola não substitui os pais, mas os complementa". Diante dos desafios da sociedade atual, é crucial uma maior sinergia entre família e escola. Em muitos casos, a escola acaba assumindo funções que não lhe competem.

L2: É essencial que os pais retomem sua responsabilidade primordial na educação dos filhos. A escola deve somar forças como um complemento, conforme destacado em *Amoris Laetitia* (n. 84), que ressalta a necessidade de atuar em conjunto com os pais e com seu consentimento.

Todos: **É preciso somar forças e retomar a consciência do dever e da missão dos pais na educação e da importância do compromisso entre família e escola.**

Para conversar: De que maneira podemos criar colaboração e comunhão com a escola dos nossos filhos?

Anim. (a): Rezemos: **Ajuda-nos, Senhor, a falar com sabedoria e a ensinar com amor.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos, aclamando-a:

07. CANTO - Vai Falar No Evangelho

Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor / Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor / Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 7, 24-29

²⁴ «Portanto, quem ouve essas minhas palavras e as põe em prática, é como o homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha. ²⁵ Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, mas a casa não caiu, porque fora construída sobre a rocha.

²⁶ Por outro lado, quem ouve essas minhas palavras e não as põe em prática, é como o homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. ²⁷ Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, e a casa caiu, e a sua ruína foi completa!»

²⁸ Quando Jesus acabou de dizer essas palavras, as multidões ficaram admiradas com o seu ensinamento, ²⁹ porque Jesus ensinava como alguém que tem autoridade, e não como os doutores da Lei.

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que Jesus nos ensina neste texto?
2. Como este Evangelho nos ajuda na vida educacional de nossos filhos e filhas?
3. A partir do texto, como podemos olhar o mundo, a história, a vida com os olhos de Deus?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Jesus ensina que a casa firme na rocha não sucumbe às adversidades, mesmo que elas venham. E elas, vêm. Hoje, é crucial que as famílias orientem nossos jovens nos valores humanos e cristãos, para que possam restaurar a humanidade ferida.

L1: Quem fala com sabedoria ensina com amor. A missão da família cristã na educação dos filhos é compreendida assim. Educar é amor e coragem, mais testemunho que palavras, requerendo coerência e autoridade.

L2: Em tempos de perda de referências, a família deve reassumir seu papel primordial na sociedade como o principal núcleo educativo para transmitir a vida e sua dignidade.

Anim. (a): "Mas parece-me muito importante lembrar que a educação integral dos filhos é, simultaneamente, 'dever essencial' e 'direito primário dos pais. Não é apenas um encargo ou um peso, mas também um direito essencial e insubstituível que estão chamados a defender e que ninguém deveria pretender tirar-lhes." (Amoris Laetitia, n. 84). É parte da vocação familiar o ensinar! É direito e dever!

Todos (as): "Educar é coisa do coração, do qual somente Deus tem as chaves!" (Dom Bosco). Para educar, é preciso intimidade com Deus e um relacionamento profundo com o Senhor. Só assim é possível gerar homens novos para um mundo novo que colaborem com Cristo na missão da salvação.

11. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces. Ao final dos pedidos, digamos juntos:

Todos (as): Dai-nos, Senhor, um coração educador como o Teu!

Ao final das preces, o animador (a), conclui com a oração abaixo:

Anim. (a): O Deus da Vida e da Paz, aquele que nos conhece profundamente e nos educa nos caminhos de Seu Filho, nos abençoe e nos encoraje em nossa missão de educadores segundo a Sua Palavra. Que Ele nos guarde na palma de Sua Mão e nos infunda o seu sopro divino.

12. CANTO – AMAR COMO JESUS AMOU

Um dia uma criança me parou / Olhou-me nos meus olhos a sorrir / Caneta e papel na sua mão / Tarefa escolar para cumprir / E perguntou no meio de um sorriso / O que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou / Sonhar como Jesus sonhou / Pensar como Jesus pensou / Viver como Jesus viveu // Sentir o que Jesus sentia / Sorrir como Jesus sorria / E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que eu dormiria muito mais feliz

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Cada família pode fazer uma visita em uma escola, colégio, universidade e se colocar próximo do sistema de ensino, falar da Semana da Família. Também poderá visitar um professor e levar uma flor e dizer que rezamos por todos os educadores.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Nós vos agradecemos, ó Deus da Vida, por vivenciarmos esse encontro do 'Hora da Família'. Senhor, Fonte de toda comunhão, proteja e abençoe nossos lares para que neles haja sempre sinal mútuo de fé, doação, amor e amizade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vos agradecemos, ó Deus, por confiar às nossas famílias a missão de evangelizar através do amor, da ternura, acolhimento, compreensão, perdão e da luz que irradia na vida de todo cristão.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vos pedimos que a experiência vivida nesse encontro seja uma bênção e sinal de conversão para cada um aqui presente. Unidos, com toda a Igreja, confiando na intercessão de Nossa Senhora e São José, te pedimos que nos abençoe e nos guarde, volte para nós o Seu olhar, nos dê a paz!

Todos (as): Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, abençoe-nos o Deus, todo poderoso. Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2024

FAMÍLIA E AMIZADE - “AMIZADE, UMA FORMA DE VIDA COM SABOR DO EVANGELHO”.
2º DIA: 3ª feira - 13/08 - AS REDES SOCIAIS DEVEM SER NOSSAS AMIGAS

Jesus nos chama a nos tornar membros da família de Deus. (Cf. Ef 2,19)



PREPARANDO O AMBIENTE

Se possível e de formas simples, preparar o ambiente com uma foto ou imagem de São Francisco de Sales (Padroeiro dos Comunicadores), colocar sobre a mesa, a Bíblia, uma vela, um celular ou notebook.

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS: Motivar as crianças a pintarem desenhos que retrata o tema principal do encontro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Atualmente, as redes sociais tornaram-se uma parte integral da vida de muitas pessoas, (...) E, à medida que avança e se integra em nosso cotidiano, é necessária uma análise crítica do impacto da presença digital nas relações familiares. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: *Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz do céu entrar) / Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz do céu entrar) / abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar*

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Família acolhedora: Hoje nos reunimos com alegria para debater a influência das redes sociais, um tema relevante em nossas famílias, já que todos, de alguma forma, são influenciados por elas. **Iniciemos em nome do Pai,...**

03. CANTO – E A FAMÍLIA, COMO VAI? HINO DA CF 1994

A família como vai? Meu irmão venha e responda! / Quem pergunta é o pai, a verdade não esconda!

Vem à igreja, reza e pede / O amor que sempre mede quando é hora de doar? / Sufocando o seu desejo / Vai vivendo no varejo, não é templo nem altar? / Vai levando a vida em curso / Pregadora de discurso, sem combate à opressão? / Nada falta, tem de tudo / Tem até coração mudo / E jamais reparte o pão?

A família como vai? Meu irmão venha e responda! / Quem pergunta é o pai, a verdade não esconda!

04. ORAÇÃO INICIAL - (Oração da Campanha da Fraternidade 2024 - Adaptada)

Todos (as): Deus Pai, Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vos os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do Vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Semana Nacional da Família, a compreender o valor da amizade e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira consciência familiar.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Todos (as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, Vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos Vossa santa vontade! Amém.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): É crucial reconhecer que a comunicação virtual se tornou indispensável. As informações estão disponíveis instantaneamente para todos. Diariamente, surgem novos dispositivos e softwares que mudam a rotina de pessoas de todas as idades, incluindo os idosos, que agora encontram na internet uma maneira de se manterem ativos e se conectarem com familiares que vivem longe.

L1: O poder das mídias significa uma grande mudança na estrutura do poder social, pois a possibilidade de gerar conteúdos e influenciar pessoas e decisões deixa de ser exclusividade dos grandes grupos capitalizados para se tornar comum a todas as pessoas.

L2: No Brasil, apesar dos desafios enfrentados, a internet está cada vez mais presente na vida da população, sendo utilizada por mais 90% dos brasileiros acima de dez anos, o que equivale a 180 milhões de pessoas.

Anim. (a): Notavelmente, o acesso às redes sociais é o principal motivo para o uso da internet em smartphones, com 95% de preferência. Essa crescente necessidade de conexão levou muitas pessoas a integrar o uso das redes sociais em suas rotinas diárias, desde o momento em que acordam até antes de dormir.

L1: As redes sociais oferecem diversos benefícios, como a rápida troca de informações; a atualização em tempo real sobre diversos assuntos, a oportunidade de reconectar com amigos e familiares do passado, a divulgação de eventos e momentos especiais, e a capacidade de encurtar distâncias por meio de reuniões online, formações e transmissões ao vivo.

L2: O perigo da falta de socialização devido ao uso excessivo das redes sociais também é evidente. Pessoas estão cada vez mais optando por usar dispositivos móveis em locais de convívio social, como restaurantes, transportes e até igrejas, em vez de interagirem entre si.

L1: Esse comportamento também afeta nossos lares, expondo crianças e jovens às redes sociais desde cedo e criando uma barreira na comunicação familiar, o que contribui para distanciamento e a sensação de isolamento.

Todos (as): **À Luz da palavra, devemos pedir a Deus sabedoria para o bom uso das redes sociais, a forma que está se torne uma aliada, uma agregadora. Que nos permita interagir, comunicar, evangelizar, formar e unir ainda mais pessoas em torno do evangelho.**

Para conversar: Como superar os efeitos negativos das redes sociais nas relações familiares?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, dê-nos sabedoria para o bom uso das redes sociais, de modo que eles sejam pontes que favoreçam as relações familiares.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Por meio de Jesus Cristo todos somos integrados a uma mesma família. Todos nos tornamos morada de Deus, por meio do Espírito. Então, tudo deve concorrer para relações amistosas.

07. CANTO – COMO SÃO BELOS

Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia a paz / Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia o Senhor

Ele vive, Ele reina / Ele é Deus e Senhor / Ele vive, Ele reina / Ele é Deus e Senhor

08. LEITURA BÍBLICA: Efésios 2,19-22

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou atenção neste texto?

2. Como a mensagem deste texto ilumina o tema desse nosso encontro?
3. Como as redes sociais podem ser aliadas das famílias?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): É fundamental compreender o papel das redes sociais no contexto familiar. Sendo usadas com discernimento e sabedoria podem ser nossas amigas. Por exemplo: elas possibilitam uma conexão instantânea entre familiares, mesmo que distantes geograficamente, facilitando a comunicação, a partilha de momentos e a manutenção de laços afetivos.

L1: Por meio de fotos, vídeos, mensagens e vídeo chamadas, as redes sociais permitem que os membros da família estejam presentes na vida uns dos outros, independentemente da distância física. Sendo bem usadas, elas são pontes.

L2: Porém, os desafios aos impactos negativos são muitos. E, muitas vezes, somos responsáveis pelos muros levantados. Uma abordagem equilibrada e consciente do seu uso pode contribuir para promover relações saudáveis e construtivas no seio familiar. Alguns exemplos:

L1: Estabelecer limites: Evitar ou eliminar o uso de redes sociais dentro de casa, especialmente durante as refeições e encontros familiares, pode ajudar a promover a interação direta e o fortalecimento dos laços familiares.

L2: Educação digital: Educar os membros da família, especialmente os mais jovens, sobre o uso responsável e seguro das redes sociais é crucial para proteger sua privacidade e bem-estar.

L1: Comunicação aberta: Encorajar uma comunicação aberta e honesta sobre as experiências online pode ajudar a identificar e resolver problemas relacionados ao uso das redes sociais.

L2: Participação familiar: Participar juntos de atividades online, como jogos ou redes sociais, pode ajudar os pais a entenderem melhor o mundo digital de seus filhos e oferecer orientação apropriada.

Anim. (a): É hora de superar a descrença e o individualismo, e nos unirmos aos irmãos na comunidade, celebrando a fé em Cristo sem falsidades, para sermos verdadeiramente o corpo de Cristo e a morada de Deus. Assim como Jesus nos chamou para formar uma família, Ele nos ajuda manter esse projeto divino, promovendo a comunhão entre todos os membros da família, utilizando a comunicação como uma ponte, não como uma barreira. Enfim, num mundo cada vez mais conectado, que possamos ser faróis de luz e amor, refletindo as verdades eternas em nossos lares digitais e físicos.

11. PRECES

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces. Ao final dos pedidos, digamos juntos:

Todos (as): Senhor, dai-nos um coração livre do apego às redes, capaz de amar na vida real.

Após as preces, o animador ou animadora, conclui com a oração abaixo:

Anim. (a): Ajudai-nos Senhor, a transformar nossa casa em um verdadeiro lar, e que o seu amor nos ensine cada dia como nos relacionar como família cristã. Olhai, Senhor, pelos nossos filhos e que o conhecimento humano tenha todo o respeito e consideração pela tua palavra e os teus ensinamentos. **Amém.**

12. CANTO – ORAÇÃO PELA FAMÍLIA 0 Pe. Zezinho)

Que nenhuma família / Comece em qualquer de repente / Que nenhuma família / Termine por falta de amor

Que o casal seja um para o outro / De corpo e de mente / E que nada no mundo / Separe um casal sonhador

Que nenhuma família / Se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira / No lar e na vida dos dois

Que ninguém os obrigue a viver / Sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, no hoje / Em função de um depois

Que a família comece / E termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros / A graça de um pai

Que a mulher seja um céu de ternura / Aconchego e calor / E que os filhos conheçam / A força que brota do amor

Abençoa, senhor, as famílias, amém / Abençoa, senhor, a minha também / Abençoa, senhor, as famílias, amém / Abençoa, senhor, a minha também

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Cada um poderá postar nas redes sociais uma foto da família reunida: conversando, tomando uma refeição etc., para anunciar a beleza da família em tempos de polarização. E procurar ajudar os pais a entenderem a importância de colocar limites para os filhos usarem as redes sociais.

5. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Nós vos agradecemos, ó Deus da Vida, por vivenciarmos esse encontro do 'Hora da Família'. Senhor, Fonte de toda comunhão, proteja e abençoe nossos lares para que neles haja sempre sinal mútuo de fé, doação, amor e amizade.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos agradecemos, ó Deus, por confiar às nossas famílias a missão de evangelizar através do amor, da ternura, acolhimento, compreensão, perdão e da luz que irradia na vida de todo cristão.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos pedimos que a experiência vivida nesse encontro seja uma bênção e sinal de conversão para cada um aqui presente. Unidos, com toda a Igreja, confiando na intercessão de Nossa Senhora e São José, te pedimos que nos abençoe e nos guarde, volte para nós o Seu olhar, nos dê a paz!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, abençoe-nos o Deus, todo poderoso. Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo!

Todos (as): Amém.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2024

FAMÍLIA E AMIZADE - "AMIZADE, UMA FORMA DE VIDA COM SABOR DO EVANGELHO".
3º DIA: 4ª feira - 14/08 - DIANTE DO AMIGO JESUS, SABEMOS QUE NÃO ESTAMOS SÓS

A quem serviremos?

PREPARANDO O AMBIENTE

Se possível, providenciar um ambiente acolhedor com a Bíblia Sagrada, uma vela, imagem da Sagrada Família e uma foto de cada família que está participando do encontro.

ATIVIDADES PARACRIANÇAS

Motivar as crianças a pintarem desenhos que retrata o tema principal do encontro. Providencia os desenhos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Diante do amigo Jesus, sabemos que não estamos sós. Vamos acender a vela de nosso encontro. Catemos:

Refrão meditativo: Sim, que quero / que a luz de Deus, / que um dia em mim brilhou, jamais se esconda, / E não se apague em mim / o Seu fulgor / Sim, eu quero / Que o meu amor ajude o meu irmão / A caminhar guiado por Tua mão / Em Tua lei, em Tua luz, Senhor

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Família acolhedora: Sejam bem-vindos! Demos graças a Deus por tudo o que vivemos e vamos vivenciar. Queremos meditar o tema com o coração aberto e disposto para escutá-lo e colocá-lo em prática. **Em nome do Pai, do Filho...**

03. CANTO – EU E MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR

Eu e minha casa serviremos ao Senhor / Eu e minha casa serviremos ao Senhor

1. Deus não quer nos condenar / Quer de nós uma decisão / Para o nosso bem, pra nos salvar / Pergunta hoje, então

A quem você quer servir? / A quem você quer servir? / A quem você quer servir? / A quem você quer servir?

04. ORAÇÃO INICIAL - (Oração da Campanha da Fraternidade 2024 - Adaptada)

Todos (as): Deus Pai, Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vos os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do Vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Semana Nacional da Família, a compreender o valor da amizade e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira consciência familiar.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Todos (as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, Vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos Vossa santa vontade! Amém.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O capítulo 9 da exortação Amoris Laetitia, nos convida a refletir, sobre como uma família comum, com suas limitações e problemas, mas também com amor e alegrias pode manter uma intimidade com Deus. Além disso, nos traz algumas ponderações.

L1: Pertencemos a um só Senhor, centro das nossas vidas, da vida do nosso cônjuge, filhos, família e da sociedade. Somos pastores, pescadores e semeadores de Jesus. Isso requer das pessoas um insistente e progressivo amadurecimento de sua capacidade de amar sua família, como o próprio Cristo nos ensinou.

Todos (as): **A família é o berço das vocações. É necessário entender que é nela que Deus concretizou o seu sonho mais lindo.**

L1: A vida é uma rede de relações onde duas forças essenciais moldam nossa jornada: Família e amizade com Deus. Elas se entrelaçam formando uma teia sagrada, tecendo nossa existência com amor divino.

L2: A Família, com seus laços de sangue e afeto, é o primeiro santuário de conexão humana. É nesse círculo íntimo que aprendemos a arte da aceitação incondicional.

L1: Na família, encontramos o refúgio seguro. Cada membro é uma peça única, contribuindo para o panorama vibrante que é a nossa história familiar.

Todos (as): **É dentro dessas relações familiares que aprendemos lições cruciais sobre o amor, paciência, perdão e compromisso.**

Anim. (a): A família molda nossos laços e caráter, enfrentando desafios que nos definem. Reflete a sociedade, transmitindo valores e moldando quem somos. Além disso nossa conexão com Deus é uma jornada espiritual, uma dança entre o terreno e o celestial cultivada pela fé, oração e busca por comunhão.

Para conversar: Como podemos, por meio de nossas relações familiares, estreitar os laços de amizade com Deus?

Anim. (a): Senhor, fortalecei-nos para que possamos contribuir na construção e fortalecimento de nossas famílias, nos laços de amor e amizade, conforme nos ensinastes. **Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos:

07. CANTO

Eu vim para escutar / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor

08. LEITURA BÍBLICA: Josué 24,15

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Como este versículo nos ajuda a viver a amizade na família e com Deus?

10. PARA SABER MAIS

Todos (as): A amizade com Deus é um farol que ilumina nossos dias mais sombrios e uma fonte inesgotável de esperança.

L1: A oração é um convite para dialogar com o divino, expressar nossos anseios e escutar a resposta suave do Sagrado. É uma troca de palavras e silêncios que vai além do entendimento humano.

L2: Na amizade com Deus, encontramos um companheiro inabalável em nossa jornada, desafiando-nos a confiar nas curvas desconhecidas do caminho, sabendo que ele está sempre ao nosso lado. Essa confiança se reflete em gratidão pelas bênçãos e aceitação resignada nos momentos de provação, entendendo que, mesmo nas sombras, a luz divina está presente.

L1: A teia Sagrada da família e a amizade com Deus se entrelaça, criando uma obra única e pessoal. Em cada entrelaçamento, descobrimos a santidade da vida, a beleza na simplicidade e a presença divina que permeia todos os aspectos de nossa existência.

Anim. (a): Josué pega a sua casa e a sua família, pega os seus e faz um pacto: Eu e toda a minha casa, eu e toda a minha família, tomamos uma decisão: iremos servir ao Senhor. (cf. Js 24,15). É essa questão: nos dias de hoje, a quem nós queremos servir? A quem nossa casa quer servir? A quem nossa família quer servir?

11. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus os nossos pedidos. Ao final dos pedidos, digamos juntos:

Todos: Dai-nos a graça de sempre Vos procurar, Senhor, na oração cotidiana.

Ao final das preces, o animador ou animadora, conclui com a oração abaixo:

Anim. (a): Atendei, ó Pai, todas as preces aqui reunidas. Ouvi benigno nossa oração e que chegue até Vós nosso clamor. Amém.

12. CANTO – A TI, MEU DEUS

A ti, meu Deus / Elevo meu coração / Elevo as minhas mãos / Meu olhar, minha voz

A ti, meu Deus, eu quero oferecer / Meus passos e meu viver / Meus caminhos, meu sofrer

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / E a tua bondade infinita me perdoar / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Recentemente, o Sul do Brasil sofreu com grandes enchentes que destruíram completamente muitos lares. Passado esse tempo, famílias ainda precisam de nossa ajuda. Organizem nos próximos dias, momentos de oração e atividades que possam ajudar as famílias do Rio Grande do Sul ou outras que passaram por situação semelhante.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Nós vos agradecemos, ó Deus da Vida, por vivenciarmos esse encontro do 'Hora da Família'. Senhor, Fonte de toda comunhão, proteja e abençoe nossos lares para que neles haja sempre sinal mútuo de fé, doação, amor e amizade.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos agradecemos, ó Deus, por confiar às nossas famílias a missão de evangelizar através do amor, da ternura, acolhimento, compreensão, perdão e da luz que irradia na vida de todo cristão.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos pedimos que a experiência vivida nesse encontro seja uma bênção e sinal de conversão para cada um aqui presente. Unidos, com toda a Igreja, confiando na intercessão de Nossa Senhora e São José, te pedimos que nos abençoe e nos guarde, volte para nós o Seu olhar, nos dê a paz!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2024

FAMÍLIA E AMIZADE - “AMIZADE, UMA FORMA DE VIDA COM SABOR DO EVANGELHO”.
4º DIA: 5ª feira - 15/08 - AMIZADE INCLUSIVA: APRENDER A AMAR EM MOMENTOS DIFÍCIEIS

E o poder do Senhor estava em Jesus (...) (Lc 5, 17c)



PREPARANDO O AMBIENTE

Se possível, providenciar um ambiente acolhedor, uma mesa com toalha branca, vela acesa, a Bíblia aberta no texto que será utilizado para reflexão, imagem da Sagrada Família ou do Santo da sua devoção.

ATIVIDADES PARACRIANÇAS

Motivar as crianças a pintarem desenhos que retratam o tema principal do encontro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Amizade inclusiva: aprender a amar nos momentos difíceis. Vamos acender a vela de nosso

encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz (3X)

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Família acolhedora: Queridos irmãos e irmãs, bem-vindos! A cada novo encontro, estamos tornando concreto o tema desta semana, pois começamos a criar e fortalecer vínculos de amizade para além do ambiente do nosso lar experiência que o Papa Francisco define como de “alargar o espaço da nossa tenda”. Que as partilhas de hoje nos ajudem a caminhar neste sentido! **Tracemos sobre nós a Santíssima Trindade: Em nome do Pai, ...**

03. CANTO – O POVO DE DEUS

O povo de Deus no deserto andava / Mas à sua frente / Alguém caminhava / O povo de Deus era rico de nada / Só tinha a esperança e o pó da estrada
Também sou Teu povo, Senhor / E estou nessa estrada / Somente a Tua graça me basta e mais nada!

O povo de Deus também vacilava / Às vezes custava a crer no amor / O povo de Deus, chorando, rezava / Pedia perdão e recomeçava

04. ORAÇÃO INICIAL - (Oração da Campanha da Fraternidade 2024 - Adaptada)

Todos (as): Deus Pai, Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vos os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do Vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Semana Nacional da Família, a compreender o valor da amizade e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira consciência familiar.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Todos (as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, Vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos Vossa santa vontade! Amém.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Brasil tem cerca de 18,6 milhões de pessoas com deficiência - 8,9% da população (IBGE, 2022). São pessoas com algum tipo de limitação, que enfrentam situações, diversas, desde o convívio familiar e social nem sempre acolhedor até a dificuldade de acesso à educação, saúde e oportunidade de trabalho.

L1: Nesse contexto, é oportuno nos questionarmos sobre o nosso papel, como cristãos, em relação à qualidade de vida dessa tão significativa parcela da sociedade. Oferecer apoio, carinho e amizade está ao alcance todos nós.

Todos (as): Contam-nos os Evangelhos que, quando algumas pessoas com necessidades especiais encontraram Jesus, a sua vida mudou profundamente e começaram a ser testemunhas d'Ele, proclamando, com alegria, aquilo que o Senhor fez por eles.

L2: Se olharmos com atenção, em boa parte das curas que Jesus realizou, houve um intercessor, alguém que, de alguma forma, com palavras ou gestos concretos, serviu como uma “ponte” entre a necessidade e a graça.

Todos (as): “Em tempos difíceis, são necessários amigos fortes de Deus para sustentáculo dos fracos.” A frase de Santa Teresa D'Ávila foi citada pelo Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, em 3 de dezembro de 2021.

Para conversar: O que você pensa a respeito do assunto tratado?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, abra-nos à luta por ações em todas as esferas para efetivação da amizade inclusiva. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anima. (a): No texto a ser lido, Jesus nos ensina que amar é incluir seja quem for e como estiver. Cantemos:

07. CANTO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

08. LEITURA BÍBLICA - Lucas 5,17-26

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. Como este texto se liga ao tema de nosso encontro?
3. Como fazer acontecer a inclusão em nossas comunidades?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Podemos imaginar a força da determinação daqueles quatro homens no evangelho que acabamos de ler. Eles não mediram esforços para subir no telhado da casa, levando o amigo, fazendo-o descer onde Jesus estava. Por isso, o evangelista Lucas destaca: “Jesus, vendo a fé daqueles homens...”. Um lindo testemunho de amizade que se assemelha ao amor doação ensinado e vivido por Jesus!

L1: Para uma pessoa com necessidades especiais, ter amigos que são amigos de Jesus é uma grande consolação.

L2: A amizade sustentada na fé é capaz de revelar que a fragilidade não é um obstáculo para se viver dignamente, experimentando a alegria do convívio pleno, apesar das limitações.

L1: Muitas pessoas com necessidades especiais ainda são tratadas “como corpos estranhos à sociedade” e “sentem que vivem sem pertença nem participação” · (Papa Francisco, Fratelli Tutti, n.98) ·

L2: Ainda há muito preconceito, fruto da ignorância e de uma cultura que tem dificuldade em compreender o valor inestimável de toda pessoa.

Todos (as): O Papa Francisco, no encerramento do 10º Encontro Mundial das Famílias, afirmou: “A família é o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para acolher o outro e estar junto dele. É o primeiro lugar onde se aprende a amar.” É na família, portanto, que deve acontecer o primeiro testemunho de amizade inclusiva.

11. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces. Ao final dos pedidos, digamos juntos:

Todos (as): Senhor, dá-nos olhos para ver as necessidades de tantos irmãos e irmãs.

Ao final das preces, o animador ou a animadora conclui com a oração abaixo:
Anim. (a): Ouvi, ó Pai, as preces de Vossos filhos aqui reunidos, para que nossos corações se abram ao verdadeiro amor nas mais diversas realidades da vida. **Amém.**

12. CANTO – AMAR COMO JESUS AMOU

Amar como Jesus amou / Sonhar como Jesus sonhou / Pensar como Jesus pensou / Viver como Jesus viveu / Sentir o que Jesus sentia / Sorrir como Jesus sorria / E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que eu dormiria muito mais feliz

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Cada família procura identificar, na sua paróquia ou comunidade, famílias que tenham pessoas com algum tipo de mobilidade reduzida, buscando alternativas para favorecer a sua participação nas celebrações e atividades comunitárias, bem como facilitar que estas participem de toda a iniciação à vida cristã.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Nós vos agradecemos, ó Deus da Vida, por vivenciarmos esse encontro do 'Hora da Família'. Senhor, Fonte de toda comunhão, proteja e abençoe nossos lares para que neles haja sempre sinal mútuo de fé, doação, amor e amizade.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos agradecemos, ó Deus, por confiar às nossas famílias a missão de evangelizar através do amor, da ternura, acolhimento, compreensão, perdão e da luz que irradia na vida de todo cristão.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos pedimos que a experiência vivida nesse encontro seja uma bênção e sinal de conversão para cada um aqui presente. Unidos, com toda a Igreja, confiando na intercessão de Nossa Senhora e São José, te pedimos que nos abençoe e nos guarde, volte para nós o Seu olhar, nos dê a paz!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Estamos reunidos e permaneceremos unidos, em nome do Pai e do Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2024

FAMÍLIA E AMIZADE - “AMIZADE, UMA FORMA DE VIDA COM SABOR DO EVANGELHO”.

5º DIA: 6ª feira - 16/08 - DIÁLOGO CONJUGAL: CRESCE A AMIZADE!

E acima de tudo, vistam-se com o amor, que é o laço da perfeição. Que a paz de Cristo reine no coração de vocês. (COI 3,14-15)



PREPARANDO O AMBIENTE

Se possível, providenciar uma mesa, toalha, flores, a Bíblia em destaque, uma vela e uma Imagem da Sagrada ou algum/a Santo/a de devoção.

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

Motivar as crianças a pintarem desenhos que retratam o tema principal do encontro. Providenciar os desenhos.

Depois do Gesto Concreto, essas pinturas serão apresentadas.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O diálogo conjugal faz crescer a amizade para uma boa convivência familiar.

Refrão meditativo: Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz (3X)

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Família acolhedora: Sejam todos bem-vindos! Queremos acolher cada um que está aqui para, unidos, com a presença de Jesus entre nós, rezarmos pelas nossas famílias. É o próprio Senhor quem nos chama e nos leva a estar em Sua presença. **Em nome do Pai, ...**

03. CANTO - É BOM TER FAMÍLIA

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro / Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha / É presente de Deus, é o céu já aqui / O amor mora ali e se chama família

2. Até mesmo o céu desejou ser família / Para que a família desejasse ser céu / Nela se faz a paz no ouvir, no falar / E na arte de amar, o amargor vira mel

Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo mais para poder comprar / Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom / É meu ouro, meu céu, minha paz / Minha vida, meu lar

04. ORAÇÃO INICIAL - (Oração da Campanha da Fraternidade 2024 - Adaptada)

Todos (as): Deus Pai, Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vos os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do Vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L1: Ajudai-nos, nesta Semana Nacional da Família, a compreender o valor da amizade e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira consciência familiar.

L2: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Todos (as): Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, Vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos Vossa santa vontade! Amém.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: O sagrado matrimônio é celebrado por duas pessoas diferentes, com culturas, gostos e famílias diferentes. E, para um bom relacionamento matrimonial, o diálogo é essencial.

Todos (as): A falta de diálogo hoje é o erro de ontem. Quando o casal jovem começa a namorar, pula a etapa da amizade. Antes de namorar, é necessário ser amigos, conhecer-se, saber os gostos, toda a essência do outro.

L2: Não existe casamento infeliz, mas cônjuge imaturo! E a falta de maturidade não permite o diálogo. Na maioria das vezes, um dos dois permanece em silêncio e não expõe suas dores fragilidades, sentimentos.

L1: Quando algo impede o diálogo, o casamento começa enfraquecer, porque a conversa entre os cônjuges é como uma poda que deve ser realizada com frequência para que uma árvore cresça saudável.

L2: Se o tempo vai passando e se espera que um galho esteja muito grande para podar, a árvore terá a sua saúde comprometida, porque a cicatrização vai demorar demais.

L1: Os relacionamentos familiares hoje são desafiados pela convivência superficial, pelos distanciamentos pessoais, conjugados com a falta de horizontes capazes de nos fazer convergir para a unidade.

Todos (as): Ainda há tempo para o diálogo! Não desistamos de dialogar em família, em amigos, em comunidade! O diálogo faz crescer a amizade verdadeira dentro de um relacionamento familiar. Vamos crescer no amor a cada dia.

Para conversar: Comente algum ponto do texto acima, que mais chamou sua atenção.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que as reflexões desta Semana Nacional da Família, sejam para todos nós, um farol a iluminar as nossas relações de amizade em família e com todos os que por nós passarem, fortalecidos pelos laços da perfeição, que o amor. Amém**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus, que agora vamos ouvir, é para nós, vida e esperança. Cantemos:

07. CANTO – VOSSA PALAVRA, SENHOR

Vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

08. LEITURA BÍBLICA – Colossenses 3, 12-16

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o versículo que mais lhe chamou atenção?
2. Como o texto lido nos ajuda a colocar em prática a amizade como caminho necessário para uma boa convivência familiar?
3. Como superar os males que afligem a boa convivência e a Amizade Social na nossa família, em nossas comunidades?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O texto lido, evidencia que todos devem ser leais e respeitosos com os outros. A proposta do Apóstolo é um passo para que se reconheça a igualdade de direitos entre todos, para que aconteçam importantes transformações nas relações entre as pessoas.

L1: Trazendo estas palavras para a vida conjugal, os laços entre o casal, e por assim dizer, na família são fortalecidos por elos de amizade e respeito mútuos. Mesmo que venham as adversidades, elas podem ser enfrentadas com mais sabedoria, pois *“os laços da perfeição é o amor”* (Col 3, 15).

L2: Santo Tomás de Aquino, na obra Suma Teológica, cita alguns elementos que caracterizam a relação de amizade. Um deles é a abertura ao outro, podendo, assim, a amizade ser aberta, possibilitando a reciprocidade do amor.

L1: Este é um elemento, segundo ele, vital para que a amizade seja viva, permitindo que, pela amizade, o homem possa conhecer e se dar a conhecer.

L2: Outro elemento importante é a comunicação, essencial na amizade, pois não há relação sem comunicação, e é nela onde se tornam possíveis prática das virtudes e os atos de caridade.

L1: Assim, a pessoa tem o "Amigo como guardião do amor". Daí se explica o grande valor da descoberta que fazemos quando percebemos a presença de um amigo em nossa vida.

L2: Outro elemento ainda é a virtude da afabilidade, a que ele chama de amizade. É necessário que as relações entre o gênero humano se ordenem harmoniosamente num convívio comum, tanto em ações quanto em palavras, ou seja, é preciso que cada um se comporte com relação aos outros de maneira conveniente.

Todos (as): O diálogo fraterno, respeitoso e terno é um caminho saudável para a Amizade Social e fator de crescimento para uma boa convivência familiar, pois “os laços da perfeição é o amor” (Col 3,15).

11. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a). Podemos ter grandes experiências, grandes projetos, mas, se não contarmos com a força de Deus, agindo em nossa vida, nossas amizades, nossos relacionamentos serão supérfluos e não terão o fundamento necessário para vivermos a boa-nova do Evangelho. Elevemos a Deus as nossas preces e ao final, digamos juntos:

Todos (as): Deus Trindade, perfeito no diálogo, faça de nós homens e mulheres abertos ao diálogo.

Ao final das preces, o animador ou a animadora, conclui com a oração abaixo:

Anim. (a): Senhor da Vida e da Esperança, renovai em nós o desejo ardente de sempre buscar o diálogo mesmo nas fragilidades cotidianas para chegarmos à perfeição no céu. Amém.

12. CANTO – É bom ter família (continuar o canto)

Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo mais para poder comprar / Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom / É meu ouro, meu céu, minha paz / Minha vida, meu lar.

Na família, a mentira não se dá com a verdade / E a fidelidade sabe o peso da cruz / Porque lá há amor, há renúncia e perdão / Há também oração e o chefe é Jesus.

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Chegamos ao final da Semana da família, e nosso compromisso é não deixar de sermos missionários! A Palavra nos impele a sair de nós mesmos e buscar sempre se fazer próximo. Portanto, participe da Pastoral Familiar ou movimentos familiares na sua comunidade. Deixe-se moldar por Jesus e faça esse itinerário pastoral de cuidar, zelar, promover e defender a Vida e a Família.

– Nesse momento, de forma particular e especial, precisamos cuidar das famílias atingidas pelas enchentes do Rio Grande do Sul. Mobilizem-se para ajudar nossos irmãos e irmãs atingidos por este grave desastre. Seja de forma espiritual com suas orações, seja de forma concreta ajudando a arrecadar fundos para auxiliar nossos irmãos.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Nós vos agradecemos, ó Deus da Vida, por vivenciarmos esse encontro do 'Hora da Família'. Senhor, Fonte de toda comunhão, proteja e abençoe nossos lares para que neles haja sempre sinal mútuo de fé, doação, amor e amizade.

Todos: Amém.

Anim. (a): Vos agradecemos, ó Deus, por confiar às nossas famílias a missão de evangelizar através do amor, da ternura, acolhimento, compreensão, perdão e da luz que irradia na vida de todo cristão.

Todos: Amém.

Dirigente: Vos pedimos que a experiência vivida nesse encontro seja uma bênção e sinal de conversão para cada um aqui presente. Unidos, com toda a Igreja, confiando na intercessão de Nossa Senhora e São José, te pedimos que nos abençoe e nos guarde, volte para nós o Seu olhar, nos dê a paz!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

3º ENCONTRO - AGOSTO - 18/8 a 24/8

PEDI AO SENHOR DA MESSE VOCAÇÕES PARA A VIDA RELIGIOSA E CONSAGRADA

"Os consagrados são homens e mulheres que podem acordar o mundo" (Papa Francisco)



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Vela, Bíblia, imagem de Nossa Senhora, flores.

Em algumas paróquias há congregações religiosas femininas e masculinas. Desse modo, caso em sua paróquia tenha, faça uma faixa com o nome destas e outras de seu conhecimento; caso não tenha, mas vocês têm conhecimento de algumas, escreva os nomes numa faixa.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Seguir Jesus não é uma decisão tomada uma vez por todas, é uma opção diária. A vida Religiosa

Consagrada é chamada a testemunhar a proximidade do Reino de Deus em meio ao mundo, pelos votos de pobreza, obediência e castidade. Vamos acender a vela do nosso encontro cantando:

Refrão: Repousa sobre mim, o Espírito do Senhor. / Ele me escolheu, me consagrou, me enviou. / Ele me escolheu, me consagrou, me enviou! (3x)

Anim.(a): É o Espírito Santo quem fortalece os vocacionados para a perseverança. Rezemos: **Vinde Espírito Santo....**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro em que rezamos pelo(a) irmão (ã) chamado(a) por Deus à Vida Religiosa e Consagrada. Colocamo-nos sob a intercessão da Virgem Maria, modelo para os homens e mulheres que vivem o seguimento a Jesus Cristo, na oração, meditação da Palavra de Deus e participando da missão evangelizadora da Igreja. Iniciemos nosso encontro saudando a Trindade Santa: Em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim.(a): Senhor Jesus, enviado do Pai e ungido pelo Espírito Santo, que fazei os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da vossa missão.

L1. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino em vossa Igreja e no mundo.

L2. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Todos (as): Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

04. CANTO

1. A Ti, meu Deus, / elevo meu coração / elevo as minhas mãos, / meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, / eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer:

Refrão. A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita me perdoar: / vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração, / eu quero sentir o calor de Tuas mãos.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Os Religiosos consagrados, na Igreja e no mundo, têm a grande missão de ser sinal do Reino de Deus através da vida em comunidade, da vivência dos votos, da profecia assumida em favor dos marginalizados, testemunhando o Evangelho que, com alegria, deve ser acolhido e assumido. Vamos acompanhar o testemunho de uma vocacionada à vida Religiosa Consagrada.

L1. Irmã Pierina Albarello pertence à Congregação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de

Jesus. Atualmente, desempenha sua missão na Paróquia Nossa Senhora da Saúde, em Itabira. Ela assim se expressa: “Eu sou de uma família de classe média e, desde criança, aprendi a trabalhar, ajudando os meus pais na lavoura e no cuidado aos meus irmãos menores.

L2. A nossa comunidade tinha como padroeiro, São Miguel Arcanjo. Lá, eu participava da catequese e da escola. Uma vez ao mês, tínhamos a celebração da missa. Para isso, levantávamos de madrugada e, sob a luz de lanterna, acompanhada pelos meus pais, íamos à missa. Quando chovia, não era possível ir à igreja porque as estradas ficavam péssimas e não tínhamos como chegar lá.

L1. Eu era uma criança de sete anos e já manifestava o desejo de servir a Deus como religiosa. O nosso pároco não entendia muito bem esta história de ser freira, pois não conhecia nenhuma Congregação Religiosa. Quando falava para meus pais sobre o assunto, a resposta era sempre a mesma: você é muito novinha para isso

L2. Como na família se rezava a oração do terço mariano todos os dias e, entre as Ave Marias, se rezava pelas vocações, a ideia foi tomando força dentro de mim. Um dia, já adolescente, aos 13 anos, tive a graça de participar das Santas Missões. A partir daí a vontade de ser religiosa bateu mais forte. Porém, a resposta continuava a mesma: Você é muito novinha ainda.

L1. Fui convidada para participar de um grupo de jovens “As Filhas de Maria”. Falei para minha mãe. Ela me respondeu: então não deveria ter falado que queria ser Irmã, daí seu pai não iria ver um colégio para você. Me alegrei com isso e não disse mais nada. Era o que eu queria.

L2. No início de 1962, parti para o colégio das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, integrando-me com outras jovens com o mesmo ideal. A partir daí seguiam as diferentes etapas de formação necessárias para a vocação Religiosa Consagrada.

L1. Depois de professar os votos religiosos, também me preparei profissionalmente, fazendo o Curso de Auxiliar de Enfermagem, partindo para a missão de enfermeira em hospitais no Brasil, Argentina e Itália. Na Argentina, também me dediquei ao trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Em meio a tudo isso, não deixei a formação humana e espiritual necessárias para o sustento da vocação Religiosa Consagrada.

L2. A vida Religiosa Consagrada tem seus desafios, como em qualquer outra vocação, mas, a força da graça de Deus esteve e estará sempre presente em cada momento da minha vida. Ele é fiel, e não falha. Jamais nos deixa sozinhos.

Para conversar: O que mais chamou atenção neste testemunho da Vida Religiosa Consagrada? Como podemos contribuir para o despertar das vocações, nos dias de hoje?

Anim.(a): Cantemos: /: **Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir, / Se queres que eu te siga, respondo: “Eis-me aqui” . :/**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Teus passos Tu firmaste, sustentando seu vigor. Profeta, tu me chamas: Vê, Senhor, aqui estou.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Maria foi aquela que soube aderir, com seu Sim, ao projeto do Pai, conduzindo-no ao verdadeiro seguimento de Cristo. Abramos nossos e nosso coração à Palavra de Deus.

07. CANTO

Alguém do Povo exclama: como é grande, ó Senhor. / Quem te gerou e alimentou. / Jesus responde: ó mulher, pra mim, é feliz / quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1,26-39

09. Reflexão e partilha da Palavra.

1. Repita o versículo que mais lhe chamou a atenção.

2. Ao decidir ser Religiosa Consagrada, Irmã Pierina logo percebeu os obstáculos no caminho.

Você percebe obstáculos para concretizar seu projeto de vida? Como você tenta superá-los?

3. Como este texto pode nos ajudar a responder Sim ao chamado de Deus em nossa vida?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Deus escolheu aquela de cuja descendência nasceria o Salvador. Porque conhecia as escrituras e confiava na promessa do Pai, Maria submeteu-se à ação do Espírito Santo e deu o seu Sim para que a humanidade fosse redimida.

L1: Maria, a Cheia de Graça, disse Sim a Deus e, por isso, é corredentora e colaboradora do Senhor na salvação da humanidade. O Sim de Maria para nós é um grito que ecoa no coração de homens e mulheres também chamados a colaborar com o Projeto de Salvação que Deus designou para a humanidade.

L2: Com o seu Sim, Maria foi aquela que aderiu plenamente ao Projeto do Pai, conduzindo-nos ao verdadeiro seguimento de Cristo. Do mesmo modo, ao falarmos de vida religiosa e consagrada, comunicamos igualmente, a mesma adesão e seguimento.

L1: Uma vida que implica partilha, desafios, esperanças, preocupações, projeto existencial, atitude, sob os votos de castidade, pobreza e obediência. Como disse o Papa Francisco, “os consagrados são homens e mulheres que podem acordar o mundo (82ª Assembleia Geral da USG).

L2: Os (as) consagradas (os), na Igreja e no mundo, têm a grande missão de ser sinal do Reino de Deus através da comunidade, da vivência dos votos, da profecia assumida em favor dos marginalizados, testemunhando o Evangelho, que, com alegria, deve ser acolhido e assumido, como pudemos atestar na Recordação da Vida.

Anim.(a): Segundo o Papa Francisco, o que caracteriza a vida consagrada é a profecia. Embora “a radicalidade evangélica seja pedida a todos”. Os religiosos que seguem o Senhor, a vivem de modo especial, como prioridade: “ser profetas que testemunham como viveu Jesus nesta terra (...). Um religioso, (uma religiosa), não deve jamais renunciar à profecia” (Carta Apostólica do Papa Francisco às consagradas para proclamação do Ano da Vida Consagrada, 2014).

L1: Neste ano em que a CRB completa 70 anos, rezemos pelos consagrados (as) deste nosso país, que celebraram a memória, a mística, a profecia e a esperança de um belo caminho já percorrido.

11. CANTO

Fazemos comunhão, construindo a unidade. / É nossa vocação, servir a comunidade. / com Cristo nosso irmão, / no sertão, ou na cidade.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): A vida Consagrada é chamada a fazer crescer a espiritualidade da comunhão no seu seio, na comunidade eclesial e no mundo. Rezemos pelas vocações e, a cada invocação, peçamos:

Todos (as): Ó Pai, por intercessão de Maria, ensina-nos a responder SIM ao vosso chamado.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

- Rezar, em família, uma dezena do terço em favor das vocações.
- Incentivar e apoiar os jovens e as jovens para a Vida Consagrada.
- Participar do Grito dos Excluídos(as) no dia 07 de setembro, no Regional de nossa Diocese, na Paróquia São João Batista, Itabira/MG

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Ó Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos chama, que nos ama, pela força de seu Santo Espírito, dá-nos a graça de responder com generosidade ao seu chamado e, unidos, possamos construir uma Igreja em harmonia e comunhão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim.(a): Que Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe, nos guarde e nos una. **Amém.**

4º ENCONTRO - AGOSTO - 25/8 a 31/8

PEDI AO SENHOR DA MESSE VOCAÇÕES PARA OS MINISTÉRIOS LEIGOS

"Os cristãos leigos e leigas são os instrumentos que compõem a grande orquestra de Deus e fazem ressoar no mundo o som da sinfonia vocacional".



PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, a vela, a cruz, fichas com o nome de diversas pastorais, movimentos e serviços da Igreja.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Aquele que chama, também envia. Vamos acender a vela deste encontro, trazendo para o nosso meio a Luz do mistério de Cristo que nos chama e nos envia. Cantemos:

Refrão Meditativo: Eis-me aqui, Senhor. Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor / Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor / Eis-me aqui, Senhor!...

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos e bem-vindas a este encontro onde iremos refletir a respeito da vocação dos leigos e leigas no mundo. Invoquemos a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO

Anim.(a): Senhor Jesus, nós vos agradecemos pela diversidade de vocações leigas que vivem o Evangelho nas relações familiares e sociais. Que as ações de cada leigo e leiga das comunidades cristãs contribuam para humanizar as profissões, criar leis justas para todos e atuar como agentes transformadores da sociedade. Que todos esses, povo de Deus, fiel aos seus mandamentos, estejam dispostos a amar e servir ao Senhor, através do irmão e da irmã. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus e conosco vive e reina na unidade dos Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO – O SENHOR NECESSITOU DE BRAÇOS

Refrão: O Senhor necessitou de braços/ para ajudar a ceifar a messe/
Eu ouvi seus apelos de amor/ Então respondi: aqui estou! (2x)

Eu vim para dizer, que eu quero te seguir / Eu quero viver com muito amor o que aprendi.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Eu sou Sandra Suelen, tenho 66 anos e resido em Inhapim, Minas Geras. Sou filha de uma família tradicionalmente católica e, desde pequena, participava das missas que eram celebradas mensalmente na minha comunidade.

L1: Eu cresci, estudei, me formei professora e, além de trabalhar em escolas públicas, trabalhei também em uma Instituição Religiosa onde fui aprofundando minha vivência cristã. Casei-me e fui morar em São Paulo.

L2: Lá ficamos eu e meu esposo por dez anos. Ao voltarmos para Minas Gerais, viemos morar em Caratinga onde, a convite da coordenação, fomos participar da Pastoral Familiar. Fizemos o Encontro de Revisão Matrimonial e começamos a trabalhar na preparação de noivos.

L1: Alguns anos depois, aconteceu uma fatalidade na minha vida. O meu marido sofreu infarto e faleceu. Com a força de Deus, o apoio de todos os casais do grupo, optei por continuar participando dos encontros. Confesso que não foi fácil, porém encontrei dentro da comunidade pessoas e força para superar este momento de dor.

L2: Posteriormente entrei na Legião de Maria, onde a cada dia, aprendo a amar mais Nossa Senhora, confiando na sua proteção e fortalecendo a minha fé.

L1: Como providência divina eu fui convidada a ser Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão Eucarística, serviço que me permite levar o próprio Cristo a quem não pode vir à igreja. É muito gratificante ver a grande alegria de quem O recebe.

L2: Meus dois filhos cresceram. O mais velho se casou e me presenteou com uma nora maravilhosa e duas netas. O mais novo, atendendo ao chamado de Deus para o sacerdócio, é presbítero na diocese de Caratinga. Eu continuo morando sozinha, mas confiante de que Deus nunca abandona seus filhos e filhas e agradecida por tudo que Ele me permite viver.

L1: Enquanto leiga, também agradeço a Deus e me sinto feliz em fazer parte da comunidade dos batizados e, permanecendo unida ao amor de Deus, poder colaborar na caminhada da igreja.

Anim. (a): O papel do leigo é ser fermento, nos campos da vida e de atuação. É ser “sal da terra e luz do mundo”. É empenhar-se para a construção efetiva do Reino de Deus, “um reino eterno e universal, reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz.

Para conversar: Como os cristãos leigos e leigas podem contribuir para a transformação da sociedade?

Anim. (a): Cantemos: **Enviai, Senhor, muitos operários / Para a vossa messe. / Pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): As palavras de Jesus nos orientam para uma vida a serviço de outras vidas. Seja a vida humana, mas também, de todas as criaturas de Deus. Ouçamos.

07. CANTO

Toda palavra de vida é Palavra de Deus. / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós/ É a Divindade agindo entre nós.

08. LEITURA BÍBLICA: João 15, 1-8

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo mais chamou a sua atenção?
2. Que tipo de fruto estamos produzindo?
3. Quais as podas se fazem necessárias em nossas vidas?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No texto que acabamos de ler, Jesus nos convida a permanecer nele para podermos produzir frutos, pois “sem Ele nada podemos fazer”. Permanecer no Senhor, significa acolher a sua Palavra e deixar-se guiar por Jesus Mestre para que nossas ações e nossa vida manifestem o seu Reino.

L1: Permanecer ancorados na fidelidade a Jesus e a seu Reino é consentir que as podas nos libertem de todos os nossos velhos padrões mentais, ideias fixas, atitudes petrificadas, preconceituosas e tudo o que já está caduco e que não nos conduzem a uma vida expansiva...;

L2: É um convite a permanecer conectados somente na pessoa de Jesus e no sonho do Reino como o melhor legado que podemos oferecer aos nossos contemporâneos, sacudidos por tormentas que os afundam sem poderem vislumbrar um novo horizonte.

L1: A “poda” faz parte essencial de todo o processo de crescimento. Poderíamos expressar assim: a poda significa morrer ao que não somos (falsas imagens de nós mesmos, vaidade, prestígio...) para que possa brotar, a partir de nossa interioridade, o que realmente somos.

L2: Trata-se da poda do ego (fechado, petrificado, sem vida...) para que possa destravar-se a Vida que carregamos por dentro e que é a nossa verdadeira identidade.

L1: Somos desafiados a nos deixar podar de tudo o que amarra e impede o passo, os pesos mortos que nos paralisam, o ranço que faz perder o sabor e o sentido em nossa missão.

Anim. (a): Quando nos dispomos a caminhar com Ele, sob a ação do seu Espírito, realiza-se em nós um processo de abertura e de superação, de crescimento e de reconstrução de nós mesmos...; tomamos consciência de uma dimensão profunda de nosso interior que nos permite experimentar uma outra vida que supera tudo o que vivíamos até então.

Todos (as): **Nosso novo olhar, a partir do Evangelho da videira, será iluminado pela certeza de que não podemos viver nossa fé se não nos sentirmos "amigos" de Jesus Cristo. Somos um ramo na sua videira e todas as demais pessoas, também o são. Podemos assim, trazer para a vida esse compromisso: "Sem mim nada poderá ser feito" e "permanecei em mim".**

11. CANTO

**Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, permane-
cei no meu amor!**

1. Para dar muito fruto: permanecei no meu amor. / Para dar amor puro: permanecei no meu amor. / Como ramos aos troncos: permanecei em mim!

2. Para amar sem medida: permanecei no meu amor. / Para dar vossas vidas: permanecei no meu amor. / Para ser meus amigos: permanecei em mim!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossa oração comunitária, pedindo ao Deus da vida, que oriente nossas ações em defesa da vida. A cada invocação, rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

– Participar de um encontro ou reunião de uma pastoral, movimento ou serviço da sua paróquia sobre a qual você desconhece as atividades.

– Participar do Grito dos Excluídos(as) no dia 07 de setembro, no Regional de nossa Diocese, na Paróquia São João Batista, Itabira/MG

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Permaneça conosco, Senhor, abençoa nossos projetos de trabalho, nossa vontade de fazer o bem e que, tudo o que fizermos, até mesmo as pequenas gentilezas, sejam um testemunho de sintonia com a sua proposta de serviço em prol do seu reinado sobre toda a criação.
Amém.

16. BÊNÇÃO

Anim. (a): Que a benção de Deus, Pai de amor e bondade, desça sobre nós e sobre toda a humanidade, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

1º ENCONTRO - SETEMBRO - 1º/9 a 7/9 GRITO DOS/AS EXCLUÍDOS/AS 2024: 30 ANOS DE RESISTÊNCIA VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

«Todas as formas de vida importam, mas quem se importa?»



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, a vela, a cruz, cartaz do Grito dos Excluídos, flores e bandeira do Brasil.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Vamos acender a vela de nosso encontro para que seja um farol a nos guiar em nosso dia a dia. Cantemos:

Refrão meditativo: Venha Teu Reino, Senhor! A festa da vida recria! A nossa espera e ardor, trans-

forma em plena alegria! A nossa espera e ardor, transforma em plena alegria!

Anim. (a): Peçamos a Deus que fortaleça nosso ânimo para caminhar juntos com os irmãos e irmãs na construção de um Brasil mais justo e solidário. Rezemos com fé: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos e bem-vindas a este encontro. Ao celebrar os 30 anos do Grito dos Excluídos constata-se, desde logo, o tema “vida em primeiro lugar” como uma espécie de fio condutor de todo o processo nessas três décadas. E este ano sustentado de que “Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?” Rezemos ao Deus da vida, invocando a **Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO

Todos (as): Senhor que compreendamos que o Grito não começa e nem termina no 7 de setembro, porque não é um evento, mas um processo de reflexão e construção coletiva, que se dá durante todo ano. Que os Gritos ecoados nas ruas e praças se tornem pautas de reivindicações junto aos poderes locais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO (Beth Carvalho)

Esse é o nosso país / Essa é a nossa bandeira / É por amor a essa pátria Brasil / Que a gente segue em fileira.

Queremos que abrace essa terra / Por ela quem sente paixão / Quem põe com carinho a semente / Pra alimentar a nação / Quem põe com carinho a semente / Pra alimentar a nação

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Celebrando os 30 anos do "Grito dos Excluídos," que tem como tema central "Vida em primeiro lugar", o movimento inclui todas as formas de vida na Terra, não apenas a vida humana. O lema de 2024 é "Todas as formas de vida importam, mas quem se importa?", e reflete a continuidade dessa mensagem central.

L1: Apesar da independência política, o Brasil continua a ser explorado economicamente como fornecedor de commodities para países centrais, sem mudanças significativas na sua posição global. A riqueza natural do Brasil, ao invés de beneficiar a sua população, frequentemente leva à pobreza devido à exploração externa.

L2: O Grito procura enfatizar a necessidade de mudanças estruturais com participação popular. O artigo critica as oligarquias e a burocracia que impedem reformas significativas, destacando a fragilidade da democracia brasileira. As oligarquias dominantes resistem a qualquer transformação que possa ameaçar seus interesses e privilégios.

L1: A questão do trabalho e dos direitos humanos é uma preocupação recorrente nos lemas do Grito, a precariedade do trabalho, com o aumento dos empregos temporários e mal remunerados, e a dificuldade de acesso a empregos regulares para brasileiros, migrantes e refugiados.

L2: A justiça e a dignidade humana são temas centrais que levam à crescente disparidade socioeconômica e à especulação imobiliária que agrava a crise habitacional. A desigualdade é vista como uma contradição do sistema capitalista, que gera riqueza e pobreza simultaneamente.

L1: Nos últimos anos, especialmente entre 2013 e 2024, o Grito tem enfatizado a construção de um "projeto popular para o Brasil", que vise incluir todas as formas de vida, opondo-se ao nacionalismo excludente. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, exacerbada pelas mudanças climáticas, é um exemplo da necessidade de um projeto que priorize o cuidado e a convivência sustentável.

L2: Desde a Revolução Industrial, os poderosos priorizam a exploração dos recursos naturais e a força de trabalho. A necessidade de transitar para um projeto baseado no cuidado e na convivência é primordial, enfatizando a importância de relações mais equilibradas com a natureza e entre os seres humanos.

Anim. (a): A sobrevivência do planeta depende da transição de um modelo de exploração para um modelo de cuidado e convivência. A sabedoria dos povos originários e grupos marginalizados serve para ensinar a humanidade a viver de forma mais sustentável e solidária, como defende o Papa Francisco.

Para conversar: Você ouviu falar sobre o Grito? Qual o Grito dos Excluídos você participou? Fale dos momentos que mais o marcou.

Anim. (a): Rezemos: **Pai, ensina-nos a viver o amor e a partilha, a coletividade e a reciprocidade. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): As palavras de Jesus nos orientam para uma vida a serviço de outras vidas. Seja a vida humana, mas também, de todas as criaturas divinas. Ouçamos.

07. CANTO

Perto de nós está tua Palavra. Que esteja na boca, no coração, na vida do teu povo.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 12, 24-34

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo chamou mais a sua atenção?

2. Como cada um de nós cuida da vida que está em nosso entorno?
3. Qual tesouro você está valorizando e dando prioridade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Deus cuida de toda criação. Com o que estamos preocupados? Qual seu projeto de vida? Ele dá sentido à sua vida cristã? Vendo o texto do Evangelho, percebemos que Deus cuida de cada uma de suas criaturas. E Jesus nos afirma que não é preciso que nos preocupemos. Basta que tenhamos fé em suas Palavras.

L 1: Jesus instrui sobre a importância do Reino. E esta preocupação, passa pelo cuidado com a vida de todas as suas criaturas. No projeto do Reino de Deus todas as vidas são importantes. E nós precisamos nos perguntar sempre: mas quem se importa realmente?

L2: No texto bíblico Jesus se importa muito com as aves, com as plantas, com a vida humana, demonstrando seu desejo pela vida plena, e em dar a todos e todas o seu Reino. Um Reino de abundância. Nós estamos buscando ter vida em abundância ou abundância na vida? Esta não deve ser a nossa preocupação.

L1: Jesus insiste que nossa busca deve ser pelo seu Reino. E, ao longo dos últimos 30 anos, a perspectiva do Grito dos Excluídos e das Excluídas é a construção de um país em que a justiça, a paz, a proteção e o cuidado com as pessoas e o meio ambiente, devem ser uma busca cotidiana de cada um e cada uma de nós. E isto, é uma contribuição importante para a construção do Reino de Deus em nosso meio.

L2: Como os ensinamentos de Jesus por parábolas, o Grito brota do chão e encontra em seus organizadores, suficiente sensibilidade para dar-lhe forma e visibilidade. O Grito é coletivo e une vozes da Igreja, dos sindicatos, das Pastorais; não se caracteriza por discursos de lideranças, nem pela centralização dos seus atos; o ecumenismo é vivido na prática das lutas e é importante para fortalecer o compromisso de todos.

Todos (as): **O Grito é uma descoberta, uma vez que agentes e lideranças apenas abrem um canal para que o Grito sufocado venha a público.**

Anim. (a): O Grito dos Excluídos é uma manifestação popular carregada de simbolismo. É um espaço de animação e profecia, sempre aberto e plural de pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos excluídos. É uma forma de nos preocuparmos com um tesouro que a traça não corrói: a vida para todas as criaturas de Deus.

11. CANTO: ORDEM E PROGRESSO (Beth Carvalho)

Queremos mais felicidades / No céu deste olhar cor de anil / No verde esperança sem fogo/ Bandeira que o povo assumiu / No verde esperança sem fogo/ Bandeira que o povo assumiu. A ordem é ninguém passar fome / Progresso é o povo feliz / A Reforma Agrária é a volta / Do agricultor à raiz / A Reforma Agrária é a volta / Do agricultor à raiz

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossa oração comunitária, pedindo ao Deus da vida, que oriente nossas ações em defesa da vida. A cada invocação, rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Participar do Grito dos Excluídos(as) no dia 07 de setembro, no Regional I de nossa Diocese, na Paróquia São João Batista, Itabira/MG

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Ó Deus, defensor da vida, o teu Filho Jesus venceu a morte, ressuscitou verdadeiramente. Cristo vive! Esta é a grande verdade que enche de conteúdo a nossa fé. Unidos a ele, possamos vencer toda injustiça e todo mal. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. BÊNÇÃO

Anim. (a): O Senhor todo-Poderoso, **Pai, e Filho e Espírito Santo** nos abençoe, nos conserve unidos no amor, para que habite em nós a paz e permaneça sempre em nossa casa. **Amém!**

2º ENCONTRO - SETEMBRO - 8/9 a 14/9
MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE EZEQUIEL:
“POREI EM VÓS MEU ESPÍRITO, E VIVEREIS” (CF. Ez 37,14)
VOCAÇÃO E MISSÃO DO PROFETA EZEQUIEL

A mão do Senhor era forte sobre mim (Ez 3,1-15)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela acesa, tarjetas de papele escritas com as palavras missão e vocação.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Que a luz de Deus preencha nossos corações para que possamos sempre louvar a Deus com fidelidade, coragem e amor!

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a Terra, / inunda meu ser, permanece em nós (bis)

Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Minhas irmãs e Irmãos, bem-vindos e bem-vindas ao segundo encontro deste mês de setembro e o primeiro do Mês da Bíblia. Vamos, neste mês, fazer a preciosa reflexão do Livro do Profeta Ezequiel. Em Ezequiel 1 se diz que ele era um sacerdote do Templo de Jerusalém e que faz a experiência da “glória de Deus” em terra estrangeira, ou seja, da presença de Deus no meio dos exilados, na Babilônia. Hoje abordaremos a reflexão sobre os desafios, mas também a coragem de Ezequiel em cumprir sua missão. Iniciamos invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus de ternura e compaixão, tu és a fonte de toda a ação justa e de toda a palavra boa. Em tempo de deserto, ensina-nos a rezar; em tempo de dificuldades, ensina-nos a praticar a resiliência; em tempo de caridade, ensina-nos a repartir com os irmãos; em tempos de medo, dá-nos a paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.

04. CANTO – CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Conduzidos a este deserto / Deus nos chama à libertação / Da indiferença e divisão / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora, o reino está perto / Crê na Palavra e na conversão.

Refrão: Vós sois todos irmãos e irmãs / É palavra de Cristo, o Senhor / Pois a fraternidade humana / Deve ser conversão e valor / Seja este um tempo propício / Para abrir-nos, enfim, ao amor

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Animados e animadas com essa reflexão, trazemos para iluminar nossa vida e alargar nossa visão, a história da irmã Dorothy, que como o profeta Ezequiel, vai em busca de defender a vida dos exilados, oprimidos e ameaçados. Religiosa estadunidense, estava presente na Amazônia desde a década de 70, junto aos trabalhadores rurais da Região do Xingu.

L1: Sua atividade pastoral e missionária buscava a geração de emprego e renda com projetos de reflorestamento em áreas degradadas, junto aos trabalhadores rurais da Transamazônica. Seu trabalho focava-se, também, na minimização dos conflitos fundiários na região. Atuou ativamente nos movimentos sociais, no Pará.

L2: A religiosa participava da CPT e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, desde a sua fundação. Dentre as inúmeras iniciativas em favor dos mais empobrecidos, Irmã Dorothy ajudou a fundar a primeira escola de formação de professores na rodovia Transamazônica, que corta ao meio a pequena Anapu. Era a Escola Brasil Grande.

L1: Irmã Dorothy recebeu diversas ameaças de morte, sem deixar intimidar-se. Pouco antes de ser assassinada, declarou: “Não vou fugir e nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles têm o sagrado direito a uma vida melhor, numa terra onde podem viver e produzir com dignidade, sem devastar”.

L2: Irmã Dorothy foi assassinada com sete tiros, aos 73 anos de idade, no dia 12 de fevereiro de 2005, às sete horas e trinta minutos da manhã, em uma estrada de terra de difícil acesso, a 53 quilômetros da sede do município de Anapu, no Estado do Pará, Brasil.

L1: Segundo uma testemunha, antes de receber os disparos que lhe ceifaram a vida, ao ser indagada se estava armada, Ir. Dorothy afirmou “eis a minha arma!” e mostrou a Bíblia Sagrada. Leu ainda alguns trechos das Sagradas Escrituras para aquele, que logo em seguida lhe balearia.

Para conversar: Lendo esta “Recordação da vida”, o que caracteriza a vida de um profeta ou de uma profetisa?

Anim. (a): Rezemos, cantando: **Se calarem a voz dos profetas, / as pedras falarão, / se fecharem os poucos caminhos, / mil trilhas nascerão/, muito tempo não dura a verdade / nestas margens estreitas demais. / Deus criou este mundo pra vida ser sempre mais.**

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Acolhamos a Palavra de Deus, cantando.

08. CANTO

Honra, glória, poder e louvor, / a Jesus, nosso Deus e Senhor. (bis)

09. LEITURA BÍBLICA: Ezequiel 3,1-15

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Ao ouvir a leitura, o que mais chamou a sua atenção?

2. Ezequiel, no versículo 14, cita que estava se sentindo amargurado e irritado, pois a mão de Javé pesava sobre ele. E nós, como nos sentimos no dia a dia frente à missão e os trabalhos que assumimos na comunidade?

3. Ezequiel passou por uma experiência divina e pessoal, onde ouviu, viu e sentiu a presença de Deus. Nós estamos sabendo reconhecer e acolher as experiências divinas no nosso cotidiano? Estamos sabendo reconhecer e assumindo os clamores de Deus em nossa vida?

11. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O profeta inicia seu livro com a descrição de sua experiência pessoal de Deus, dentro de um contexto teofânico (manifestação divina). Nessa experiência, que se dá por meio de uma visão, há dois temas fundamentais: a vocação do profeta (EZ 2,1-3,3) e o envio ao povo de Israel, que é caracterizado como um povo rebelde, que não escuta o Senhor Deus (Ez 3,4-15).

L1: No versículo 1 do capítulo 3, Ezequiel menciona sobre comer um rolo (pergaminho). O gesto de comer o livro que lhe é ofertado representa a necessária consciência que Ezequiel é um enviado de Deus. Suas palavras proféticas não serão provenientes de suas reflexões, ou de seu conhecimento intelectual como sacerdote, mas de sua experiência profunda com Deus.

L2: A mensagem a ser dita ao povo de Israel não é sua, e sim de Deus, mas é necessário assimilá-la. O profeta não é um mero transmissor da Palavra Divina, mas é aquele que se apropria dessa mensagem, antes de pronunciá-la.

L1: A missão de Ezequiel não seria fácil, por isso Deus descreve a situação do povo nos versículos 3 -11. É um povo obstinado na maldade (obstinado de coração), rebelde, que não escuta a vontade de Deus.

L2: Por isso, Ezequiel não deveria alimentar a esperança de que o povo iria se arrepender facilmente, mas sua mensagem deveria contribuir para uma tomada de consciência dos exilados de que Deus havia suscitado um profeta para estar no meio deles. O testemunho fiel do profeta seria mais importante do que o resultado positivo de sua pregação.

L1: Percebemos que Ezequiel aceita, sem resistir, sua vocação e a visão desaparece, permanecendo somente a convicção de que a mão do Senhor estará sobre ele, ou seja, Deus estará de seu lado.

L2: Tudo isso ocorre enquanto Ezequiel experimenta essa visão do Senhor, por isso, no v.15, é relatado o retorno do profeta à sua realidade. Ele volta à realidade, mas não é a mesma pessoa, dado que sente uma força que o envolve, que irrompe em seu íntimo, simbolizando a responsabilidade diante da vocação profética entre aqueles que viviam exilados. Portanto, não falará mais em seu próprio nome, mas em nome de Deus.

Anim. (a): Ao refletirmos sobre a vocação do Ezequiel, que possamos não só pensar em nossa vocação e missão num cenário que não é tão diferente do desse profeta, mas também manter a esperança de que o Senhor está conosco. Ao olharmos nosso contexto, que consigamos refletir sobre nosso processo de conversão, sobre a transformação das situações injustas que presenciamos cotidianamente e que valorizemos os pequenos gestos de solidariedade, partilha, comunhão, escuta e diálogo.

12. CANTO – CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Misericórdia, pecamos, Senhor / Sem no outro um irmão enxergar / Mas queremos vencer os conflitos / Pela cultura do encontro, lutar / Em unidade na pluralidade / Um só Corpo queremos formar.

Refrão: Vós sois todos irmãos e irmãs / É palavra de Cristo, o Senhor / Pois a fraternidade humana / Deve ser conversão e valor / Seja este um tempo propício / Para abrir-nos, enfim, ao amor.

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces e, a cada invocação, respondamos juntos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

– Sabendo da riqueza do livro que iremos estudar nestes dias, convida mais uma pessoa para vir participar do próximo encontro, para assim multiplicarmos os ensinamentos acerca do profeta Ezequiel.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Inspirai, Senhor, as nossas ações em obras de fé e conversão, para que tudo que fizermos seja em Teu Nome. Senhor, transforma nosso medo, irritação e amargura, em coragem, resiliência e afeto, dando a cada um e a cada uma de nós o mesmo espírito missionário dado a Ezequiel. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. BÊNÇÃO

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde. Amém!

3º ENCONTRO - SETEMBRO - 15/9 a 21/9/2024

LIVRO DE EZEQUIEL - A RESPONSABILIDADE PESSOAL

Converti-vos e viveis (Ez 18,20-28)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, galhos secos, uma vasilha transparente com água limpa e outra com uma água suja.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Deus deseja que todos assumamos a responsabilidade de nossas escolhas e trilhemos o caminho da justiça. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz (3X)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos inspire a escolher sempre um melhor caminho e manter a unidade de todos e cada um: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas a mais um encontro de nosso Grupo de Reflexão. Hoje o Profeta Ezequiel vai nos mostrar que cada pessoa e cada geração é responsável por suas escolhas, tanto em nível pessoal, como coletivo e, do mesmo modo, tem a possibilidade de se converter, mudando a orientação da própria vida. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus, Pai misericordioso, neste momento de reflexão e meditação em vossa Palavra, reconhecemos nossa fraqueza diante de vós. Ensinai-nos a ser responsáveis por nossas ações. Senhor, pedimos perdão pelas vezes que nos afastamos de vós e de nossos irmãos e irmãs, por pensamentos, palavras e ações que vos desagradam. Ajudai-nos a ser fiéis e justos nas nossas escolhas e a nos arrependermos sinceramente quando pecarmos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e, convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.

04. CANTO INICIAL – EIS O TEMPO DE CONVERSÃO

Refrão: Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação / Ao Pai voltamos, juntos andemos / Eis o tempo de conversão! (2X)

1. Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor / Dirigi os passos meus / Em vós espero, oh Senhor!

2. Ele guia ao bom caminho / Quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo / Ele busca e vem salvar

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O grande desafio da nossa vida e para o qual precisamos estar atentos, é a prática da justiça. Mas que justiça é essa? Qual o conceito que eu tenho e entendo que é a justiça humana? Ela, muitas vezes, fere e contradiz a justiça divina. Vestir o nu, alimentar o faminto, não explorar o seu próximo, não cobrar juros abusivos e extorsivos, não desonrar a casa de seu irmão.

L1. O arrependimento sincero, de coração, de nossas faltas - que são injustiças - é fundamental para que sejamos, merecidamente, enxergados por Deus como justos.

L2. Na criação do mundo, após ter criado todas as coisas, “Deus viu que tudo era bom”. Tudo era bom em função do equilíbrio. Toda a criação, toda a natureza, toda criatura de Deus tinha um fim determinado e tudo funcionava em harmonia. Com o passar do tempo, os seres humanos fizeram a opção pela desobediência, e essa harmonia vai se desfazendo.

L1. Não percebemos o quanto somos injustos, quando provocamos o desequilíbrio, ou quando interrompemos a harmonia, que é uma prática de injustiça. Chegamos assim ao desequilíbrio, à quebra da harmonia na nossa casa comum. Ambientes degradados pelas guerras, exploração sem critérios das riquezas da terra e até dos rios e do mar.

L2. Ainda não fomos capazes de perceber que os grandes deslocamentos de pessoas (êxodo), que costumamos chamar de migrantes, refugiados, deslocados, passa, muitas vezes, por agressões ao meio ambiente. E como a casa comum tem sido desarrumada, invadida, e machucada ultimamente! Um total desrespeito para com a harmonia criada por Deus em função do lucro.

L1. O resultado de tudo isso, são as catástrofes ambientais. E os acidentes e incidentes ambientais, têm suas causas e suas raízes nas devastações que desrespeitam a criação divina. E isso é injustiça!

Anim. (a): Cidades invadidas pelas águas; vidas perdidas; barreiras interrompendo estradas; pontes caídas; milhares de seres humanos deslocados de suas casas; a perda de todos os seus pertences; de toda história de vida. Saída de seus ambientes que ocuparam uma vida inteira. Reconstruir leva tempo. O Rio Grande do Sul é um sinal de alerta para nós, no Brasil.

Para conversar: Comente o que mais chamou a sua atenção no texto acima.

Anim. (a): Rezemos: **Que o Senhor nos liberte de espíritos maus, amplie os horizontes do nosso povo e restitua-nos a serenidade para tomar decisões. Que mantenhamos a ousadia, o amor e a leitura dos sinais dos tempos, para que possamos assumir a tarefa confiada a nós.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O profeta Ezequiel enfatiza que não é correto o pensamento do povo exilado, que considerava justo os filhos pagarem pelos pecados dos pais. Ele enfatiza que cada um, pessoalmente e coletivamente, é responsável por suas escolhas, diante de Deus e dos irmãos. Ouçamos o que Deus tem a nos dizer. Cantemos:

07. CANTO: DÁ-ME A PALAVRA CERTA

**Dá-me a palavra certa / na hora certa / e do jeito certo / e pra pessoa certa.
Dá-me a cantiga certa / na hora certa / e do jeito certo / e pra pessoa certa.**

1. Palavra é como pedra / preciosa, sim. / Quem sabe o valor, cuida bem do que diz /

Palavra é como brasa / queima até o fim. / Quem sabe o que diz, há de ser mais feliz.

08. LEITURA BÍBLICA: Ezequiel 18, 20-28

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais chamou a sua atenção no texto lido.
2. Estamos dispostos a reconhecer nossa responsabilidade pessoal pela situação na qual nossa sociedade se encontra?
3. Qual é a mensagem principal que Deus deseja transmitir às nossas comunidades, por meio das palavras de Ezequiel, a respeito da responsabilidade pessoal e do caminho da justiça?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No texto lido, Ezequiel fala ao grupo dos exilados que está na Babilônia. Por que foram exilados? E para responder a essa pergunta usam um provérbio para justificar a sua situação: "os pais comeram as uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram embotados" (Ez 18,2b). Neste provérbio está presente a ideia de moral grupal que dizia que uma geração acaba pagando pelos erros das gerações anteriores. Nesse modo de pensar, os exilados estariam fatalmente, pagando pelo acúmulo de erros dos seus antepassados e não de suas próprias práticas. O profeta, porém, vai contra essa concepção, e demonstra o seguinte:

L1: Cada pessoa e cada geração é responsável por sua conduta, tanto em nível individual como coletivo. Cada pessoa e geração tem a possibilidade de se converter, mudando completamente a orientação da própria vida. O exílio não é castigo de Deus, mas exige a prática da justiça e da solidariedade a fim de transformar as situações de morte em vida digna para todos.

L2: Na verdade, o profeta quer dizer que as gerações devem aprender com as experiências do passado. É um apelo a aprender com a história, tanto com relação a seus erros quanto no que diz respeito ao testemunho das pessoas que já trilharam o mesmo caminho, enfatizando a responsabilidade diante de Deus.

L1: Isto é, o ímpio que se converte de seu pecado será salvo, enquanto o justo que se torna pecador pode se perder. Com isso, Deus deseja que todos assumamos a responsabilidade de nossas escolhas e trilhemos o caminho da justiça e do direito.

L2: Não há, portanto, intenção de culpar as gerações anteriores pelas dificuldades vividas no presente (EZ 18,5-20). É necessário escrever uma nova história e passar a chama, sempre acesa, para as gerações futuras.

L1: Ao responsabilizar os antecessores pela tragédia do exílio, talvez os exilados quisessem se isentar de sua culpa diante de Deus, o que motiva o profeta a corrigi-los, de modo a refletirem sobre sua responsabilidade naquele contexto e orientá-los a levantarem a cabeça e olhar em frente na busca de um novo projeto.

Anim. (a): Hoje, vivemos uma reconstrução de nossa sociedade na qual todos são responsáveis. Não podemos cair no erro da polarização, culpando os demais pela situação da sociedade. Lembrando aqui as enchentes, no Rio Grande Sul, ocorridas por causa das mudanças climáticas, há pessoas, inclusive da Igreja, culpando os ateus por tal situação, ou dizendo ser vontade de Deus.

Todos (as): Vale ressaltar que, ao mesmo tempo que Deus nos convoca a ser responsável por nossas atitudes, ele também age com misericórdia, pois sua intenção sempre é salvar, e jamais punir. Os males sociais são consequências de nossas más escolhas.

11. CANTO – EIS O TEMPO DE CONVERSÃO

Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação / Ao Pai voltemos, juntos andemos / Eis o tempo de conversão! (2X)

3. Viverei com o Senhor / Ele é o meu sustento / Eu confio, mesmo quando / Minha dor não mais aguento

4. Tem valor aos olhos Seus / Meu sofrer e meu morrer / Libertai o vosso servo / E fazei-o reviver!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Vamos apresentar a Deus nossas orações, respondendo juntos: **Tornai-nos, Senhor, sensíveis e atentos aos vossos sinais!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

– Vamos pensar sobre a nossa responsabilidade pessoal e comunitária diante das situações de injustiças provocadas e vividas por nós, nos diferentes ambientes, onde transitamos.

– No dia 29 de setembro, celebra-se o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. Organize um momento de oração, em prol destas pessoas ou outra iniciativa.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor da Vida, dai-nos a graça de seguirmos o caminho da retidão, buscando sempre vossa vontade e a paz que provém de vosso amor. Que o vosso Espírito Santo nos guie e fortaleça para vivermos em vossa luz, longe das sombras do pecado. Ó Pai, confiamos em vossa misericórdia e graça e buscamos renovar nossa aliança convosco, hoje e sempre. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor todo -poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo** nos guarde e seja nossa companhia com sua graça e sua bênção, até que possamos nos encontrar de novo!

Todos (as): Amém.

4º ENCONTRO - SETEMBRO - 22/9 a 28/9 MÊS DA BÍBLIA 2024 - A INFIDELIDADE DE ISRAEL E A RENOVAÇÃO DA ALIANÇA

O Senhor purificará seu povo (Ez 36,16-38)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, vela, um crucifixo e uma bacia com água.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Recordando o nosso batismo, vamos acender a vela do encontro. Que a chama do Espírito Santo renove sempre nossa caminhada. Cantemos.

Refrão Meditativo: Vem Espírito Santo vem, vem iluminar...(3x)

Anim. (a): Invoquemos o Espírito Santo no meio de nós: **Vinde, Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Neste quarto encontro do Mês da Bíblia, dando continuidade à reflexão do Livro do Profeta Ezequiel, vamos refletir o tema da “Infidelidade de Israel e a Renovação da Aliança”, no qual o profeta mesmo em meio à dor, não perde a esperança e ajuda as suas comunidades a pensar num projeto de um novo futuro, fruto da conversão do coração. Meus irmãos e irmãs, iniciemos esse encontro, acolhendo uns aos outros, traçando sobre eles o Sinal da Cruz, com a água: **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL.

Todos(as): Senhor Deus, Pai de infinito amor, iluminaí as nossas comunidades em seu processo de conversão e de transformação das situações de injustiça, divisão, idolatria e individualismo que geram a morte em nosso cotidiano. Que, com o auxílio do Espírito Santo, posamos ser fiéis à vossa Palavra, valorizar os pequenos gestos de solidariedade, escuta, comunhão e diálogo dos irmãos e irmãs, e ir ao encontro do outro. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e, convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.

04. CANTO INICIAL - A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a Palavra de Deus / Semeada no meio do povo / Que cresceu, cresceu e nos transformou / Ensinando-nos viver um mundo novo.

Deus é bom, nos ensina a viver / Nos revela o caminho a seguir / Só no amor, partilhando seus dons / Sua presença iremos sentir.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta “Recordação da Vida”, vamos trazer situações de desrespeito aos Direitos Humanos, causadas pelo coração endurecido de um sistema corrompido pela cultura da morte. No entanto, como veremos no texto bíblico a ser lido, mesmo em meio à dor, será possível a restauração da vida se houver uma mudança de mentalidade mediada pela cultura do encontro, da partilha, solidariedade, compaixão e fraternidade, pois o Espírito do Senhor nos faz caminhar adiante, sem desanimar na luta, em favor da vida.

L1: O relatório da Anistia Internacional revelou que o Brasil registrou mais de 3,4 milhões de possíveis violações dos direitos humanos, em 2023. Aumento de 41% em relação às denúncias de 2022. A desigualdade persiste no país afetando, principalmente, negros, mulheres e pessoas trans. Violência, impunidade e desigualdade persistem, diz o material.

L2: O relatório menciona episódios específicos, como os atos golpistas na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, em 8/1/2023; a operação policial de seis dias na Favela da Maré, no Rio de Janeiro, que deixou 120 mil moradores sem acesso às aulas, eletricidade e atendimento médico.

L1: Além disso, houve mortes de crianças e adolescentes causadas por policiais, como os casos de Thiago Menezes (13 anos), Eloah Passos (5 anos) e Heloísa Santos (3 anos).

L2: A impunidade também é um problema, como evidenciado no Massacre de Curió, no Ceará, em 2015, e no caso Marielle Franco, em que os supostos mandantes só foram presos seis anos após o crime.

Disponível em <https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/04/24/brasil-registrou-34-milhoes-de-possiveis-violacoes-de-direitos-humanos.24/04/2024.Acessoem25/05/2024>

L1: No Brasil, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança, em 2023, houve um caso de feminicídio a cada seis horas, num total de 1463 vítimas.

Disponível em <https://www.brasildefato.com.br/2024/03/07/numero-de-feminicidios-em-2023-e-o-maior-da-serie-historica-no-brasil-diz-forum-de-seguranca-publica>.

L2: Além disso, o país enfrenta desafios relacionados à violência doméstica que afeta muitas mulheres e crianças, e a discriminação racial, que persiste em várias esferas da sociedade.

Anim. (a): Esses são apenas alguns exemplos, mas infelizmente, a realidade é que muitas pessoas no Brasil ainda enfrentam situações de injustiça e precariedade de vida. É importante continuarmos a lutar por mudanças e pela garantia dos direitos humanos para todos.

Para conversar: Além dos desafios acima, quais outros são encontrados em nossa sociedade?

Anim.(a): Rezemos: **Senhor, dá-nos coragem de agir em prol da justiça, de sermos voz para os que não têm voz, de estendermos a mão aos que estão caídos e que possamos ser instrumentos de tua paz, trabalhando para que todos tenham dignidade e esperança. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): No texto de hoje vamos refletir sobre a destruição e restauração de Israel, que acontecerá pelo poder de Javé para purificar o povo pecador.

07. CANTO – BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua justiça. / E tudo o mais vos será acrescentado / Aleluia, aleluia.

08. LEITURA BÍBLICA: Ezequiel 36,16-38

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual versículo mais chamou sua atenção, no texto?
2. Qual a relação entre o texto bíblico e a recordação da vida? O que significa “profanar” o nome do Senhor no contexto atual?
3. O que fazer para estabelecer um “espírito novo”, um “coração novo” no lugar de um “coração de pedra”, num mundo onde reina a violência e a injustiça?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): No texto meditado neste encontro, Deus inicialmente acusa a “casa de Israel” por sua impureza, por sua iniquidade, por suas injustiças. O exílio seria resultado das opções e ações contrárias ao projeto de Deus. Sendo, pois, “o povo eleito”, o exílio seria a profanação do Nome e santidade de Deus, e o seu povo é objeto de vergonha e zombaria.

L1: Apesar de elencar os pecados do povo, de forma especial aqueles relacionados à idolatria, que Deus chama de profanação de seu nome, esse texto anuncia a purificação do povo e a renovação da Aliança.

L2: Provavelmente, esta Aliança visa destacar o contraste entre a fidelidade, a compaixão divina e a infidelidade de Israel, que esbanja os dons que recebera adorando outros “deuses”.

L1: As raízes dessas injustiças podem ser classificadas como de ordem pessoal: o esquecimento da lei de Deus e o compromisso com a Aliança; a cobiça e o egoísmo que se propagavam em todos os níveis; e aqueles de ordem estrutural: a organização das instituições perpassadas pela ganância.

L2: O texto traz a condenação de Israel, cujo objetivo era fazer o povo tomar consciência de que o exílio era uma punição por seus pecados e não porque Deus é cruel.

Todos(a): Assim, há uma promessa de purificar o povo de suas infidelidades, estabelecer um novo êxodo e uma nova criação. É uma forma de o profeta expressar o que significa ser salvo pelo Senhor.

Anim. (a): Na boca do profeta Ezequiel - cujo nome significa “Deus fortaleça” – O Senhor fala: “Eu lhes darei um coração novo e porei dentro de vocês um espírito novo. Tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne”. Nós temos um coração que sente, porque somos humanos. E, diante das situações apresentadas na Recordação da Vida, se o nosso coração se entristece, é sinal de que o amor de Deus habita no meio de nós, e isso nos fortalece na luta pela dignidade da vida. O alarme soa quando diante de tanta tragédia consideramos tudo normal e não nos afetamos

11. CANTO: ÉS ÁGUA VIVA

Eu te peço desta água que tu tens / És água viva, meu Senhor! / Tenho sede, tenho fome de amor / E acredito desta fonte de onde vens / Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus / E Deus contigo faz um só / Eu, porém, que vim da terra e volto ao pó / Quero viver eternamente ao lado teu

Refrão: És água viva / És vida nova / E todo dia me batizas outra vez / Me fazes renascer / Me fazes reviver / Eu quero água desta fonte de onde vens.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): Apesar de todas as crueldades, Deus promete renovar a Aliança. Vamos pedir a Deus que purifique nosso coração para estarmos abertos e atentos às injustiças e violações. Após cada pedido, responderemos: **Renovai-nos, Senhor.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Realizar um encontro com as crianças da catequese para educá-las numa mentalidade de respeito à diversidade e “não violência”.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Pai Celestial, neste momento de recolhimento, agradecemos por tua presença constante em nossas vidas. Pedimos que nos guies com tua luz e sabedoria, para que possamos enfrentar os desafios com fé e coragem. **Abençoa-nos com tua graça e misericórdia, para que possamos ser instrumentos de amor e compaixão no mundo. Maria, Mãe de Jesus, intercede por nós junto ao teu Filho. Que possamos viver cada dia com gratidão, esperança e confiança em tua vontade. Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que essa oração nos inspire a seguir o caminho da bondade, da justiça e da paz. Que o Senhor todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo** nos abençoe e nos guarde por intercessão de Nossa Senhora. **Amém.**

5º ENCONTRO 29/9 a 5/10
CELEBRAÇÃO FINAL MISSA OU CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE
GRAÇAS DOS GRUPOS DE REFLEXÃO
“RECONSTRUÇÃO SOCIAL À LUZ DA PALAVRA DE DEUS”

“Porei em vós meu Espírito e vivereis” (Ez 37,14)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblias diversas, vela, faixas com os temas e lemas dos encontros a serem apresentados durante a Recordação da Vida; outros símbolos que forem adequados.

Lembramos que há paróquias que celebram este encontro com missa. Favor ficar atentos às instruções quanto a isso. Ver orientação, após as preces.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a) Como tudo na vida tem o lado positivo, muitas vezes o conflito pode ser visto como aprendizagem: pode trazer justiça onde há injustiça. E isto acontece quando buscamos o diálogo como instrumento de reconciliação e reconstrução das relações sociais tendo em vista o bem de todos. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor / que vem sobre a terra, / inunda o universo / com teu esplendor (3X)

Anim. (a): Peçamos as luzes do Espírito Santo para que possamos ser instrumentos da reconstrução social à luz da Palavra de Deus. Rezemos:
Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas à celebração de Ação de Graças pela caminhada dos Grupos de Reflexão nos meses de agosto e setembro. Na caminhada em agosto, fizemos uma parada na estação das vocações e da Semana Nacional da Família, 2024. Em setembro, nos encontramos com o Grito dos Excluídos e Excluídas e com o Livro do Profeta Ezequiel, que no Mês da Bíblia, deste ano, convidou as comunidades a se deixarem iluminar pelo lema “Porei em vós meu Espírito, e vivereis” (Ez 37,14). Hoje, paramos para agradecer e louvar a Deus por nos oportunizar fazer esse percurso e, ao mesmo tempo, buscarmos forças e sabedoria para continuarmos nossa caminhada de fé e que possamos ser profetas da esperança e instrumentos da reconstrução social à luz da Palavra de Deus. Cantemos:

03. CANTO INICIAL

Conforme o costume local, pode-se realizar uma procissão de entrada com os participantes dos grupos que virão conduzido os símbolos da celebração e os cartazes com os temas dos encontros.

Por escutar uma voz que disse / Que faltava gente pra semear / Deixei meu lar e saí sorrindo / E assobiando pra não chorar / Fui me alistar entre os operários / Que deixam tudo pra te levar / E fui lutar por um mundo novo / Não tenho lar mais ganhei um povo

Sou cidadão do infinito / Do infinito, do infinito / E levo a paz no meu caminho / No meu caminho, no meu caminho

04. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciemos nosso encontro marcando sobre nós o sinal da fé que professamos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Anim. (a): A graça de Deus criador, o amor que recebemos de seu Filho amado quem vem do Espírito Santo estejam sempre convosco!

Todos (as): Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

05. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Senhor, aqui estamos reunidos em teu nome, desejosos de construir teu Reino. Que o Espírito Santo, que enviaste aos nossos corações e mantém viva tua presença em nós, nos ensine o que devemos refletir e os passos que devemos dar, para que, fortalecidos com tua graça, possamos realizar teus desígnios. Sê tu, Espírito Santo, o inspirador do nosso discernimento.

Todos (as): Ensina-nos a escutar os outros, a nos deixar iluminar por suas luzes. Ensina-nos a propor e não a impor e faze que busquemos sempre a verdade. Livra-nos da cegueira de quem acredita ter sempre razão, dos favoritismos, de toda acepção de pessoas e da autossuficiência. Une-nos a ti para que nunca nos afastemos da verdade. Amém.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Façamos memória dos encontros refletidos ao longo dos meses de agosto e setembro. O mês de agosto é o Mês Vocacional. Este ano com o tema: “Igreja: uma sinfonia vocacional” e o lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe”.

L1: O primeiro encontro com o tema: “Pedi ao Senhor Vocação aos Ministérios Ordenados”, tratou das vocações aos ministérios ordenados: bispos, padres e diáconos, compreendendo estes ministérios como grande dom divino para a Igreja e para o mundo, que na sinfonia vocacional, é uma nota que faz toda a diferença na grande melodia que é a vocação.

L2: O segundo encontro teve como tema condutor a Semana Nacional da Família. Neste ano com o tema “Família e Amizade” e em sintonia com a Campanha da Fraternidade, visa aprofundar a relação Família e Amizade, com o lema “Amizade, uma forma de vida com sabor do Evangelho”.

L1: O terceiro encontro de agosto refletiu sobre o tema: “Pedi ao Senhor da Messe vocações para a vida Religiosa e Consagrada. Tivemos a oportunidade de conhecer melhor a beleza desta vocação nos seus variados timbres, o que dá a alegria afinação na sinfonia vocacional.

L2: Os religiosos/as, na Igreja e no mundo, têm a grande missão de ser sinal do Reino de Deus através da vida em comunidade, da vivência dos votos, da profecia assumida em favor dos marginalizadas, testemunhando o Evangelho que, com alegria, deve ser acolhido e assumido. Lembramos ainda que neste ano a CRB completou 70 anos.

Anim. (a): O quarto encontro abordou a vocação leiga com o tema: “Pedi ao Senhor da Messe vocações para os Ministérios Leigos”, lembrando que os cristãos leigos e leigas são instrumentos que compõem a grande orquestra de Deus e fazem ressoar no mundo o som da sinfonia vocacional. Através do Batismo, somos chamados a ser Igreja, povo de Deus, peregrinos rumo ao Reino dos Céus.

Todos (as): **Ó Deus, fonte de luz e misericórdia, que nos chamastes a viver a vossa intimidade. Renovai e fortalecei os laços de união, escuta, partilha e sintonia entre todos nós, vocacionados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.**

Anim. (a): Cantemos:

1. O Senhor me chamou a trabalhar / A messe é grande a ceifar / A ceifar / o Senhor me chamou / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora / Eu estarei até o fim contigo / Está na hora, o Senhor me chamou / Senhor, aqui estou!

Anim. (a): No mês de setembro, refletimos quatro encontros, sendo o primeiro sobre o Grito dos Excluídos e Excluídas e três sobre o livro do Mês da Bíblia, que este ano nos convidou a conhecer um pouco mais o Livro do Profeta Ezequiel cujo tema é “Porei em vós o meu Espírito, e vivereis” (cf. Ez 37, 14). Vejamos:

L1: No primeiro encontro de setembro refletimos sobre o Grito dos Excluídos e Excluídas, cujo tema “Vida em Primeiro Lugar” se desdobrou numa afirmação e uma pergunta. Afirma que “Todas as vidas importam”, e pergunta, “mas quem se importa?” Celebrando os 30 anos do "Grito dos Excluídos, o movimento inclui todas as formas de vida na Terra, não apenas a vida humana. São muitos os clamores de nossa gente e de nosso planeta. A quem isso importa?

L2: Nesses 30 anos o Grito dos Excluídos e Excluídas, que ocorre no dia 7 de setembro, dia em que se celebra a Independência do Brasil, e diante de tantas desigualdades em nosso país, 'O Grito dos Excluídos tem como objetivo levar às ruas os gritos sufocados pelos grandes poderes' e, dentre eles, como colocar as riquezas do país a serviço das necessidades básicas de sua gente.

L1. No segundo encontro de setembro iniciamos a reflexão do Mês da Bíblia, sobre o Livro do Profeta Ezequiel, com o tema: “Vocação e Missão do Profeta Ezequiel e iluminados pelo lema: “A mão do Senhor era forte sobre mim” (Ex 3, 1-15). Neste encontro vimos como se deu a vocação e a missão de Ezequiel sustentada pela voz de Deus que lhe diz: “Não tenha medo”.

L2: Ezequiel aceita, sem objeção, sua vocação, com a certeza da presença de Deus sempre do seu lado. Lembramos que a missão do profeta não foi fácil, pois a maldade existe no coração do povo, porém o testemunho é mais importante que o resultado positivo de sua pregação. Como filhas e filhos de Deus, somos chamados a viver a nossa vocação, com dons divinos, na fidelidade e com a plena certeza de que o Senhor está conosco.

L1: No terceiro encontro de setembro, com o tema: “A responsabilidade pessoal” e o lema: “Converti-vos e vivereis”, vimos que o Ezequiel contesta o pensamento dos exilados que consideravam que as gerações anteriores eram responsáveis pelo exílio vivido por eles naquele momento da história.

L2: O profeta vai contra essa concepção e demonstra que cada pessoa e cada geração é responsável por sua conduta, tanto em nível individual, como coletivo. E todas têm a possibilidade de se converter, mudando completamente a orientação da própria vida, e assim aprender com as experiências do passado, lembrando que uma não é responsável pelo fracasso da outra. Cada um deve assumir a responsabilidade de suas escolhas diante de Deus e dos irmãos, contribuindo dessa forma para a reconstrução social.

L1: O quarto encontro de setembro continua as reflexões do Mês da Bíblia, com o tema: “Infidelidade de Israel e a Renovação da Aliança”, iluminado pelo lema: “O Senhor purificará seu Povo”. O Profeta Ezequiel exorta o povo exilado à conversão do coração, à mudança de um coração de pedra para um coração de carne e à mudança de mentalidade para que os mandamentos de Deus, mais que ser decorados, sejam colocados em prática, a fim de se erradicar as injustiças.

Todos (as): Deste Mês da Bíblia, queremos levar a mensagem de esperança que impulsiona nossos corações a caminhar junto do Senhor, na escuta atenta de sua Palavra, na confiança constante, no amparo de seu Espírito e na disposição de sermos, também nós, anunciadores da esperança, em nosso tempo.

Anim. Cantemos:

Toda Bíblia é comunicação / De um Deus amor, de um Deus irmão / É feliz quem crê na revelação / Quem tem Deus no coração

Os profetas sempre mostram / A vontade do Senhor / Precisamos ser profetas / Para o mundo ser melhor

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO:

Animador: As leituras nos ensinam que o Espírito Santo é a memória de Jesus que continua sempre viva e presente na comunidade. Ele ajuda a comunidade a discernir os acontecimentos para continuar o processo de libertação, distinguindo o que é vida e o que é morte, realizando novos atos de Jesus na história. Cantemos...

Toda Bíblia é comunicação / De um Deus amor, de um Deus irmão / É feliz quem crê na revelação / Quem tem Deus no coração.

Os profetas sempre mostram / A vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas / Para o mundo ser melhor.

08. PRIMEIRA LEITURA BÍBLICA: Ezequiel 37, 1-14

09. SALMO 32

Feliz o povo que o Senhor / escolheu por sua herança.

1. Reta é a Palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

2. A Palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.

3. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

4. No Senhor, nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia. / Sua Palavra é alimento / que dá vida, aleluia!

11. LEITURA DO EVANGELHO: João 14,15-26

(Reflexão e partilha da Palavra aos cuidados de quem estiver presidindo.)

12. CANTO

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é o seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em ouvir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

13. PRECES ESPONTANEAS

Anim. (a): Irmãos e Irmãs rezemos a Deus Pai, com confiança.

Todos (as): Senhor, acolhei a nossa prece!

1. Iluminai, Senhor, todas as vocações sacerdotais e religiosas, para que com humildade, fortaleza e perseverança acolham a Missão por ti confiada, nós vos pedimos:

2. Abençoei, Senhor, todas as vocações leigas, para que tenham força para assumir a missão de batizados/batizadas testemunhando o Cristo e sendo instrumentos de Deus para a reconstrução da sociedade, visando um mundo onde a justiça e o amor sempre prevaleçam, nós vos pedimos:

3. Abençoei e iluminai as Famílias, Senhor, para que assumam sua missão de ser testemunho de unidade, partilha, caridade, fraternidade e amor, nós vos pedimos:

4. Inspirai, Senhor, todas as diversas vocações profissionais, para que sejam assumidas com zelo e com respeito ao trabalho do próximo, nós vos pedimos:

5. Fortalecei, Senhor, o Grito dos Excluídos e Excluídas para que tenham força na continuidade de seu espírito de anúncio e denúncia das mazelas vividas por nossa gente e na busca constante por justiça social, nós vos pedimos:

6. Favorecei, Senhor, que todos nós, como Ezequiel, sejamos anunciadores da esperança em um mundo cada vez mais confundido pela presença perversa de falsos profetas e falsos pastores, que ameaçam o encontro autêntico com Jesus, o Pastor único e verdadeiro, nós vos pedimos:

A partir deste momento, onde é costume celebrar este encontro com missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Caso contrário, continuar conforme está neste roteiro.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO:

– Vote em candidatos a Prefeito e Vereador comprometidos com a promoção da vida, da justiça e da cidadania.

16. ORAÇÃO FINAL:

Todos (as): Ó Deus, por teu Espírito Santo animastes a vida e a missão dos primeiros discípulos de Jesus. Ilumina, com o mesmo Espírito, os nossos corações e acende neles o fogo do teu amor, para que sejamos testemunhas de tua Palavra. Isso vos pedimos em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

17. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus da esperança acenda, em nossos corações, o fogo do seu amor e nos abençoe.

Todos (as): Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

18. CANTO FINAL

Quero ouvir teu apelo, Senhor / Ao teu chamado de amor responder / Na alegria te quero servir / E anunciar o teu Reino de amor

E pelo mundo eu vou / Cantando o teu amor / Pois disponível estou / Para servir-te, Senhor!

Equipe de Elaboração

Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo – Ipatinga
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor – Ipatinga

Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição – João Monlevade

Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira
Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira
Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia São João Batista - Itabira
Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira

Revisão

Adenildes Souza Martins
Arlete Bretas
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Sugestões para o e-mail: padrehideraldo@gmail.com